



**FACULDADE CRISTÃ
DE CURITIBA**

**MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS
ACADÊMICOS DOS ALUNOS DA FCC DE ACORDO COM AS NORMAS DA ABNT**

Elaboração
Teresinha Teterycz (Bibliotecária CRB/9 1171)
Atualizado em jan./2019

**CURITIBA
2019**

M294 Teterycz, Teresinha.

Manual de orientação para apresentação de trabalhos acadêmicos dos alunos da FCC de acordo com as normas da ABNT / Teresinha Teterycz. – Curitiba : FCC, 2017.
52 fl. ; il. ; 21cm

1. Metodologia científica. 2. Trabalho acadêmico –
Apresentação. I Título.

CDD 001.42
20. ed.

SUMÁRIO

1 NORMAS DE APRESENTAÇÃO	7
1.1 FORMATAÇÃO GRÁFICA	7
1.1.1 Margens	7
1.1.2 Fonte, espaçamento e parágrafo	7
1.2 PAGINAÇÃO	8
1.3 NOTAS DE RODAPÉ	8
1.4 APRESENTAÇÃO DOS TÍTULOS.....	9
1.4.1 Títulos não numerados	9
1.4.2 Títulos numerados	10
1.4.2.1 Alíneas e sub-alíneas	11
1.5 ILUSTRAÇÕES GRÁFICOS, FIGURAS, QUADROS E TABELAS	12
1.5.1 Gráficos	13
1.5.2 Figura	13
1.5.3 Quadro	14
1.5.4 Tabela	14
2 ESTRUTURA DO TRABALHO	16
2.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	17
2.1.1 Capa e lombada	17
2.1.2 Folha de rosto	17
2.1.3 Folha de rosto (verso)	18
2.1.4 Errata	19
2.1.5 Folha de aprovação	20
2.1.6 Dedicatória	21
2.1.7 Agradecimentos	22
2.1.7 Epígrafe	22
2.1.8 Resumo em língua portuguesa e em língua estrangeira	23
2.1.9 Lista de ilustração ou tabelas	25
2.1.10 Lista de abreviaturas e siglas	25
2.1.11 Lista de símbolos	26
2.1.12 Sumário	27
2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS.....	27
2.2.1 Introdução	27
2.2.2 Desenvolvimento	28
2.2.3 Considerações finais / conclusão	29
2.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	29
2.3.1 Referências	29
2.3.2 Glossário	30
2.3.3 Apêndice e Anexo	31
3 CITAÇÃO	32
3.1 CITAÇÃO DIRETA CURTA	32
3.2 CITAÇÃO DIRETA LONGA	32
3.4 CITAÇÃO INDIRETA OU PARÁFRASE	33
3.5 SUPRESSÕES E DESTAQUE NAS CITAÇÕES	33
3.6 CITAÇÃO DE INFORMAÇÃO ORAL	35
3.7 CITAÇÃO DE TRABALHOS NÃO PUBLICADOS OU EM FASE DE ELABORAÇÃO	35
3.8 CITAÇÃO DE TEXTO BÍBLICO.....	35

3.9 SISTEMA DE CHAMADA DE CITAÇÃO.....	35
3.9.1 Autor data	35
3.9.1.1 Autor data entidade	37
3.9.1.2 Autor data evento	37
3.9.1.3 Documentos sem autoria	37
3.9.2 Sistema numérico	37
3.9.3 Expressões latinas.....	38
4 ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS	40
4.1 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO DAS REFERÊNCIAS.....	40
4.1.1 Padronização de espaçamento, alinhamento e tipografia.....	40
4.1.2 Descrição da indicação de autoria	41
4.1.2.1 Autor pessoa física	41
4.1.2.2 Obras com editor, organizador, tradutor	42
4.1.2.3 Tradutor, orientador, ilustrador, entre outros	42
4.1.2.4 Autor pessoa jurídica.....	42
4.1.2.5 Eventos	43
4.1.2.6 Obra sem indicação de autoria	43
4.1.3 Título e subtítulo.....	43
4.1.4 Edição	43
4.1.5 Local de publicação	44
4.1.6 Editora.....	44
4.1.7 Data de publicação	45
4.2 Exemplos de referência	45
4.2.1 Livros (monografia no todo) no formato impresso e online	45
4.2.1.1 Até três autores.....	46
4.2.1.2 Mais de três autores.....	46
4.2.1.3 Obras com editor, organizador, tradutor, etc.....	46
4.2.1.4 Obra sem indicação de autoria	47
4.2.2 Capítulo de livros	47
4.2.3 Verbetes de dicionários e enciclopédias	48
4.2.4 Dissertações, teses, monografias e trabalhos acadêmicos	48
4.2.5 Bíblia.....	49
4.2.5.1 Partes da bíblia	49
4.2.6 Trabalhos não publicados.....	49
4.2.7 Periódicos no todo	49
4.2.7.1 Artigo de periódicos	50
4.2.8 Artigo de jornal	51
4.2.9 Eventos (Congressos, Seminários, reuniões.....)	51
4.2.9.1 Evento no todo em monografia	51
4.2.9.2 Evento no todo em publicação periódica	52
4.2.9.3 Trabalho apresentado em evento.....	52
4.2.10 Documentos jurídicos.....	52
4.2.11 Documentos de cartório	53
4.2.12 Atos administrativos normativos	53
4.2.13 Entrevistas.....	54
4.2.14 Entrevista publicada	54
4.2.15 Correspondência impressa ou online.....	54
4.3 DOCUMENTOS EM MEIO ELETRÔNICO	55
4.3.1 Lista de Discussão.....	55
4.3.2 E-mail (Comunicação Pessoal).....	55
4.3.3 Blogs.....	55

4.4 DOCUMENTOS ICONOGRÁFICOS (slides, power-point, transparências, etc.).....	56
4.5 DOCUMENTOS SONOROS AUDIOVISUAIS (CDS, DVDS, FILMES)	56
REFERÊNCIAS	58
APÊNDICE A – ABREVIATURA DOS MESES EM DIFERENTES IDIOMAS.....	59
ANEXO A – ABREVIATURAS DE USO EXCLUSIVO PARA ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS.....	60

APRESENTAÇÃO

O presente manual tem como objetivo, proporcionar uma orientação segura e necessária aos alunos e professores do Curso de Teologia da Faculdade Cristã de Curitiba, no desenvolvimento de seus trabalhos acadêmicos. A elaboração do mesmo, está de acordo com as normas de documentação publicadas pela ABNT, especialmente as normas NBR 6023:2018; NBR 10520:2002; NBR 12225:2004; NBR 6024:2003; NBR 6027:2013 e NBR 14724:2006 e a norma de apresentação tabular do IBGE: 1993.

Conforme a **NBR – 14724, 2011** da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), entende-se por:

- **Trabalhos acadêmicos** (trabalhos de conclusão de curso – TCC, trabalho de graduação interdisciplinar – TGI e monografias): documento que representa o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e cursos ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador.
- **Dissertação:** documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor e/ou mestre), visando a obtenção do título de mestre.
- **Tese:** documento que representa o resultado de um trabalho experimental exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa a obtenção do título de doutor.

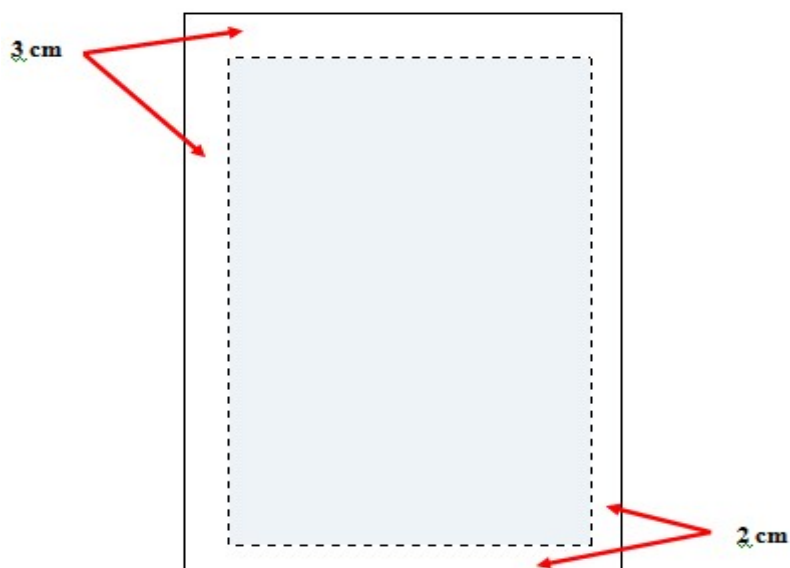
1 NORMAS DE APRESENTAÇÃO

Nesse item serão abordadas as instruções para a apresentação de trabalhos acadêmicos de acordo com a NBR 14724 (2011).

1.1 FORMATAÇÃO GRÁFICA

1.1.1 Margens

O trabalho deve ser impresso em papel A4 (210,0 cm x 29,7 cm), com margem superior e esquerda de 3 cm, inferior e direita 2 cm. A impressão dos elementos textuais pode ser frente e verso da folha ou somente frente.



1.1.2 Fonte, espaçamento e parágrafo

O texto deve ser digitado com alinhamento justificado, espaço de 1,5 cm entre linhas, fonte times new roman 13 ou ariel 12 e na cor preta, exceto para figuras e ilustrações.

O espaçamento entre títulos deve ser de 01 (um) espaço de 1,5 cm entre títulos e entre títulos e texto.

As citações diretas com mais de 03 (três) linhas devem constar em espaço simples, parágrafo separado com recuo de 4 cm da margem esquerda, conforme item 3 – Citações.

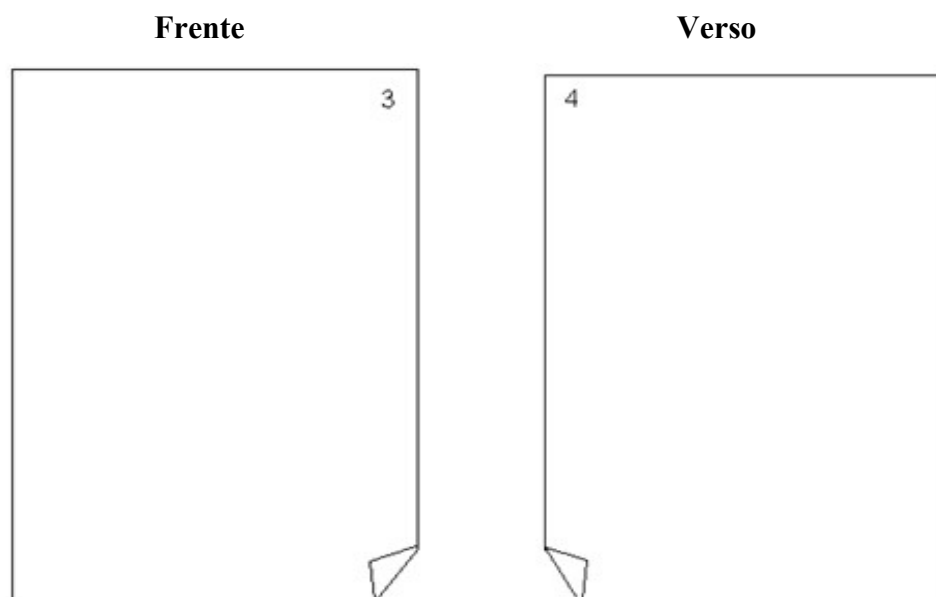
O parágrafo recomendado neste manual é de 1,25 cm a partir da margem esquerda.

1.2 PAGINAÇÃO

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto devem ser contadas, mas não numeradas. Numera-se somente a partir da parte textual (introdução), em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior e à direita.

As referências, os apêndices e os anexos seguem a numeração sequencial da parte textual.

Nota: não utilizar números romanos para indicação de paginação.



1.3 NOTAS DE RODAPÉ

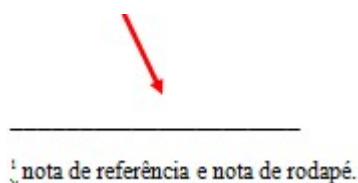
As notas de rodapé são indicações, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo autor do trabalho e podem ser usadas como:

Notas de referência: são utilizadas para indicar fontes bibliográficas consultadas ou

Notas explicativas: são comentários e/ou observações pessoais que não podem ser incluídas no texto.

Apresentação das notas de rodapé:

- a) devem apresentar-se separadas do texto por um espaço simples e um filete de 5 cm¹ (Padrão Windows) a partir da margem esquerda; Utilizar fonte menor (9 ou 10).

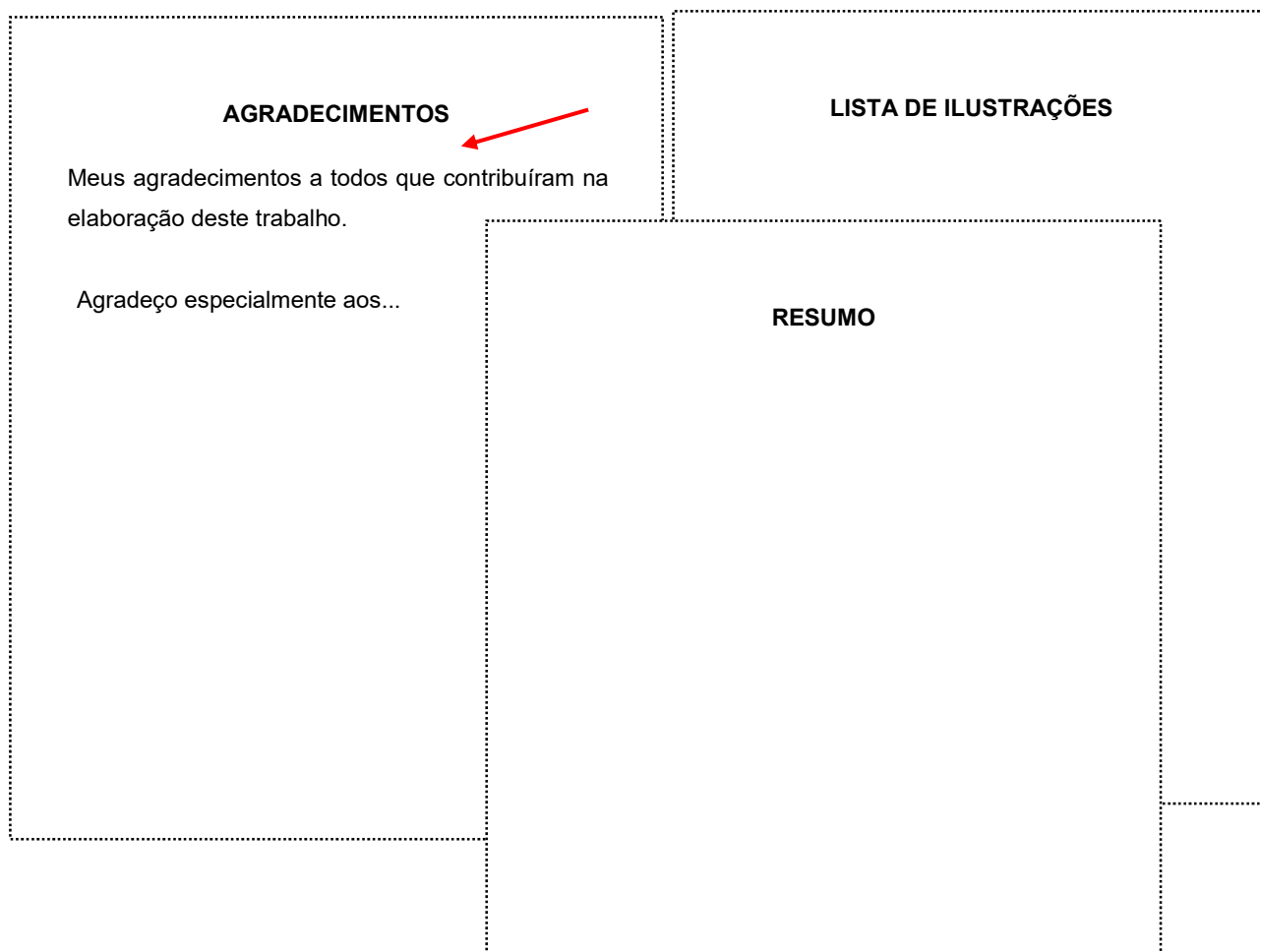


- b) deve-se utilizar o sistema autor-data para citações no texto e numérico para notas explicativas;
- c) digitadas em espaço simples e fonte menor do que a usada no texto;
- d) a numeração deve ser em algarismos arábicos e sequenciais para todo o texto;
- e) as linhas subsequentes devem ser alinhadas abaixo da primeira letra da primeira palavra, de modo a destacar o expoente;
- f) a primeira citação de uma obra, obrigatoriamente, deve ter sua referência completa.
- g) as citações subsequentes da mesma obra podem ser abreviadas, fazendo-se uso de expressões latinas.

1.4 APRESENTAÇÃO DOS TÍTULOS

1.4.1 Títulos não numerados

Os títulos pré-textuais e pós-textuais: Agradecimento, Dedicatória, Resumo, Abstract, Lista de ilustrações, Resumo, Sumário, Referências, Apêndice e Anexo, devem estar em letra maiúscula, em negrito e centralizado. O espaçamento entre título e texto é de 01 (um) espaço de 1,5 cm.



1.4.2 Títulos numerados

Os trabalhos acadêmicos são divididos em seções (primárias, secundárias, terciárias, etc.). A ABNT (2003) define seção como: “parte em que se divide o texto de um documento, que contém as matérias consideradas afins na exposição ordenada do assunto”.

Os títulos textuais (no corpo do texto) devem estar alinhados à esquerda, conforme a Numeração progressiva das seções, com espaçamento de 01 (um) espaço de 1,5 cm entre títulos e texto.

Os títulos com indicação numérica (capítulos ou seções primárias) devem iniciar em folha própria e devem ser digitados todos em letras maiúsculas e negrito, na mesma fonte e tamanho do texto, alinhados à margem esquerda.

Os títulos das seções secundárias devem ser digitados sem negrito com letra maiúscula, alinhados à margem esquerda.

Os títulos das seções subseqüentes (terciária, quartenária, etc.) devem ser digitados com a primeira letra em maiúscula e o restante em letra minúscula. Podendo também, ser destacados em negrito, sublinhados ou itálico, com o cuidado de usar a mesma forma para todo o trabalho.

Exemplo de numeração progressiva de títulos

1 SEÇÃO PRIMÁRIA

1.1 SEÇÃO SEGUNDÁRIA

1.1.1 Seção terciária

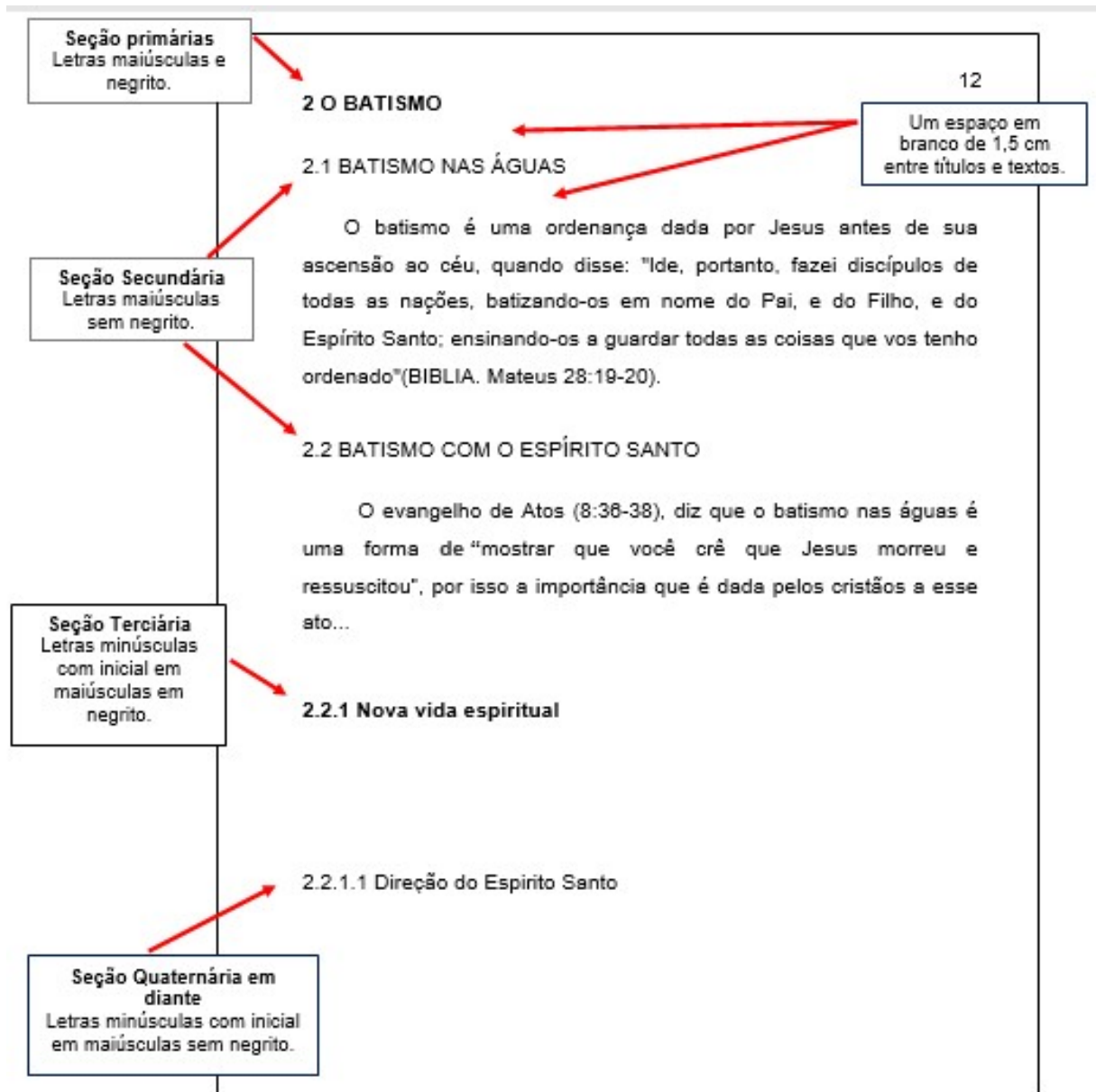
1.1.1.1 Seção quaternária

1.1.1.1.1 Seção quinária

a) alínea;

b) alínea.

- sub-alínea

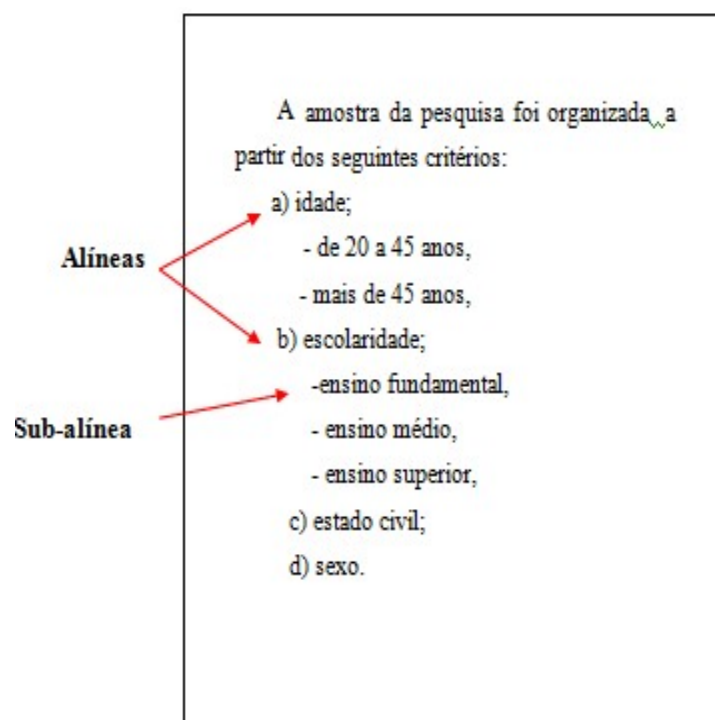


1.4.2.1 Alíneas e sub-alíneas

As alíneas são utilizadas para enumerar diversos assuntos de uma seção que não possuem título e devem ter a seguinte disposição gráfica:

- a) deve ser com recuo esquerdo de 1,25 cm e com texto justificado;
- c) o texto que antecede as alíneas deve terminar com dois pontos (:);
- d) o texto da alínea começa em letra minúscula e termina em ponto e vírgula (;), exceto a última que termina em ponto (.);
- e) devem ser ordenadas alfabeticamente;
- f) a segunda e as próximas linhas do texto da alínea começam sob a primeira letra o texto da própria alínea.

Quando necessário pode-se usar subalíneas, essas se iniciam com hífen colocado abaixo da primeira letra do texto da própria alínea e terminam em vírgula.



1.5 ILUSTRAÇÕES GRÁFICOS, FIGURAS, QUADROS E TABELAS

São consideradas ilustrações: quadros, plantas, mapas, gráficos, fluxogramas, organogramas, desenhos, entre outros.

As ilustrações e tabelas são apresentadas, precedidas da indicação Tabela, Gráfico, etc., seguidas de seu número de ordem em que aparecem no texto em algarismos arábicos, com o respectivo título e ou legenda explicativa e da fonte de referência.

Gráfico 1 – Título por extenso

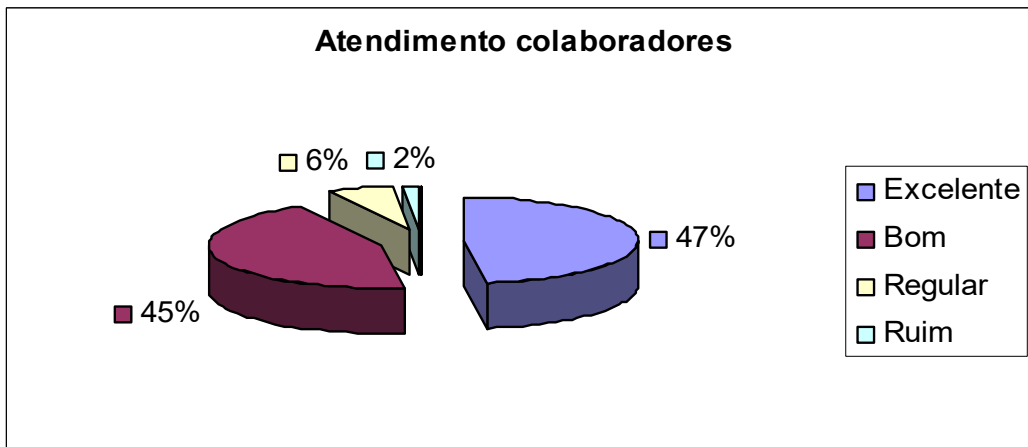
Figura 1 - Título por extenso

Fonte: a fonte de onde foram tirados os dados

Nota em ilustrações: É a indicação de esclarecimentos a respeito do conteúdo das tabelas, gráficos, quadros, etc. (se necessário).

1.5.1 Gráficos

Gráfico 3 – Atendimento dos colaboradores da biblioteca



Fonte: o autor, 2013.

Ou

Quando a elaboração e dados do gráfico forem do autor do trabalho.

Fonte: Teterycz, 2013, p. 23.

Ou

Se o gráfico for elaborado por outro autor.

Fonte: adaptado de Teterycz, 2013, p. 23.

Quando dados são de outra fonte e a elaboração do gráfico for do autor do trabalho.

1.5.2 Figura

São denominadas figuras fotos e outras ilustrações similares, que não possuem nomenclatura própria.

Figura 3 – Serra do Mar Paraná



Fonte: o autor, 2017.

1.5.3 Quadro

Os quadros normalmente são utilizados para a apresentação de dados qualitativos (textos), podendo ser utilizados tanto no referencial teórico, quanto nos apêndices e anexos.

É formado por linhas verticais e horizontais com as laterais fechadas. O espaçamento e fonte podem ser menores que o restante do texto (espaçamento entre linhas simples e fonte 9 ou 10).

O título deve estar precedido da palavra “Quadro”, numerado na ordem em que aparece no texto em fonte 10, na parte superior da ilustração.

A indicação da fonte deve constar na parte inferior em tamanho 10.

Quadro 1 – Cronograma da realização do estudo

Atividade/Período	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Levantamento bibliográfico	X	X			
Elaboração do projeto		X			
Coleta de dados			X		
Análise dos dados			X		
Relatório final				X	
Apresentação do trabalho					X

Fonte: o autor, 2017.

1.5.4 Tabela

A ABNT recomenda a apresentação das tabelas conforme padrões do Instituto brasileiro de Geografia e Estatística (1993).

As tabelas normalmente são utilizadas para a apresentação de dados quantitativos (dados numéricos), podendo ser utilizados tanto no referencial teórico, quanto nos apêndices e anexos.

É formada apenas por linhas horizontais com as laterais abertas. O espaçamento e fonte podem ser menores que o restante do texto (espaçamento entre linhas simples e fonte 9 ou 10). O título deve estar precedido da palavra “Tabela”, numerado na ordem em que aparece no texto em fonte 10, na parte superior da ilustração.

A indicação da fonte deve constar na parte inferior, em tamanho 10.

Tabela 3 – Resultados de vendas e rendimentos

VENDAS	RENDIMENTO	
	VALOR	%
0.000	0.000,00	0
0.000	0.000,00	0
0.000	0.000,00	0
TOTAL	0.000,00	0

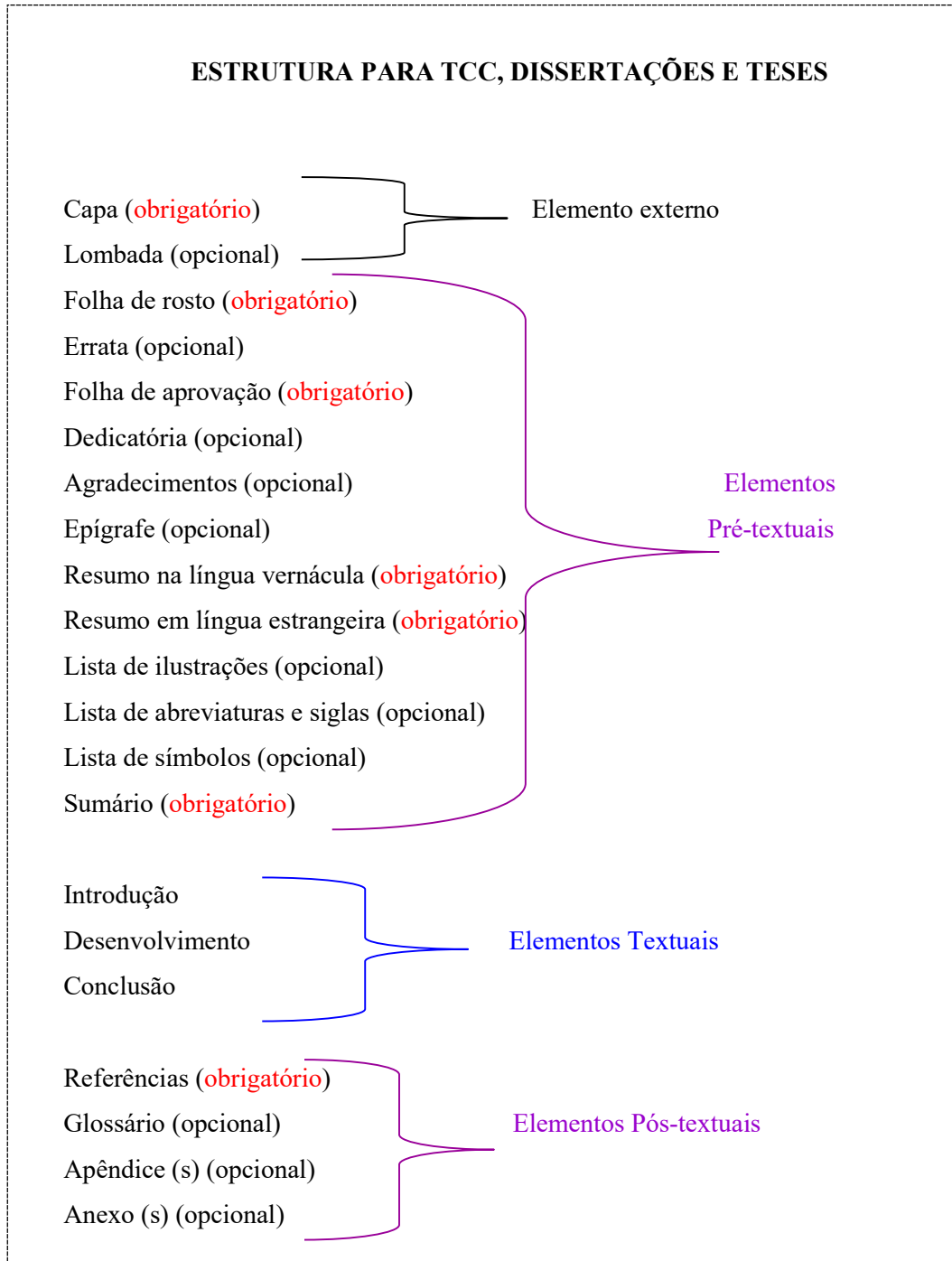
Fonte: o autor, 2017.

Nota: informações adicionais quando necessário.

2 ESTRUTURA DO TRABALHO

A estrutura de um trabalho acadêmico, compõe-se de elementos obrigatórios e opcionais e deve ser adequada conforme as características de cada trabalho: trabalho acadêmico, projeto de pesquisa, TCC, dissertação ou tese.

A estrutura descrita neste item, contempla um trabalho acadêmico no todo.

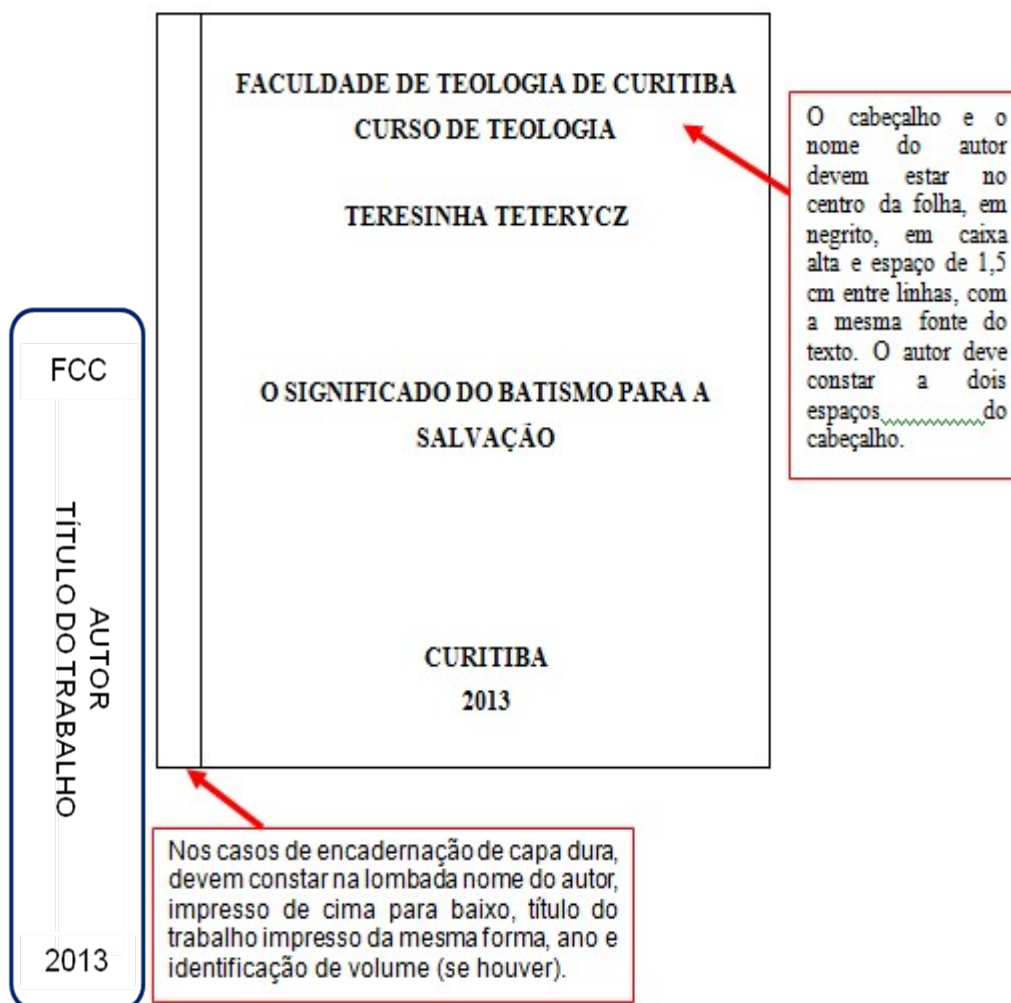


2.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

2.1.1 Capa e lombada

Na capa devem constar informações para a identificação do trabalho como: nome da instituição, nome (s) do (s) autor (es), título e subtítulo, local e ano. Os Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC devem ser encadernados em capa dura de cor preta e letras douradas.

Exemplo:



2.1.2 Folha de rosto

A folha de rosto deve conter: nome (s) do (s) autor (es), título e subtítulo; natureza da pesquisa (Trabalho Acadêmico, TCC, TGI, Dissertação, Projeto de pesquisa, etc.); objetivo (aprovação em disciplina, curso, grau pretendido e outros); nome da instituição; área de concentração; nome do orientador; local e ano.

Exemplo:

TERESINHA TETERYCZ

O SIGNIFICADO DO BATISMO PARA A SALVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de
Curso, apresentado ao Curso de
Graduação em Teologia da
Faculdade de Teologia de
Curitiba, como requisito parcial
à obtenção do título de Bacharel
em Teologia.

Orientador: Prof. Nome do
professor

CURITIBA
2013

Local e data devem estar
em caixa alta, mesma
fonte do texto, em negrito.

Título e subtítulo devem
estar no centro da folha, em
caixa alta, mesma fonte e
tamanho do texto do
trabalho, em negrito e
espaçamento entre linhas
de 1,5 cm.

As informações sobre o
trabalho e o nome do
Orientador devem estar
centralizadas à direita da
folha, a dois espaços
simples abaixo do título,
sem negrito, mesma fonte
do texto e espaçamento
simples entre linhas.

2.1.3 Folha de rosto (verso)

A parte posterior da folha de rosto (verso da folha) deve conter a Ficha Catalográfica, de acordo com o CCAA2 – Código de Catalogação Anglo-Americano.

Observação: A ficha catalográfica é elaborada por profissional Bibliotecário. Deve ser solicitada na biblioteca com 48h de antecedência.

Exemplo:

<p>Dados de Catalogação na Publicação Faculdade de teologia Curitiba Biblioteca</p>	
<p>T 278</p>	<p>Teterycz, Teresinha O significado do batismo para a Salvação eterna. / Teresinha Teterycz ; orientadora Ester Fulanesi. -- 2013. 98 f. : il. ; 30 cm.</p> <p>TCC (Teologia) – Faculdade de Teologia de Curitiba, Curitiba, 2013. Bibliografia: f. 92-94</p> <p>1. Salvação (Bíblia). 2. Batismo (Teologia). I. Teresinha Teterycz. II. Título. II. Faculdade de teologia de Curitiba. III. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 20. ed. - 230</p>

2.1.4 Errata

Segundo a NBR 14724 (2011), É um elemento opcional, constitui-se de uma lista de erros detectados no trabalho após sua impressão. Não deve ser encadernada com o trabalho. Se houver possibilidade a correção deverá ser realizada antes da encadernação definitiva.

Exemplo:

TETERYCZ, Teresinha. **O significado do batismo para a salvação**. 2013. 98 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Teologia) – Faculdade de Teologia Curitiba, 2013.

ERRATA

Folha	Linha	Onde se lê.....	Leia-se
35	9	dues	Deus
83	4	ados	dos

2.1.5 Folha de aprovação

Elemento obrigatório, devendo conter: nome (s) do(s) autor (es), título e subtítulo; natureza da pesquisa (trabalho Acadêmico, TCC, TGI, Dissertação); objetivo (aprovação em disciplina, curso, grau pretendido e outros); nome da instituição; área de concentração; data da aprovação; titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituição a que pertencem.

Pode ser substituída pela Ata de Aprovação fornecida pelo curso.

Exemplo:

TERESINHA TETERYCZ

O SIGNIFICADO DO BATISMO PARA A SALVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Curso de Graduação de Teologia da Faculdade de Teologia de Curitiba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Teologia.

COMISSÃO EXAMINADORA

Nome do professor (orientador)

Nome do professor

Nome do orientador

Curitiba, _____ de _____ 2013.

2.1.6 Dedicatória

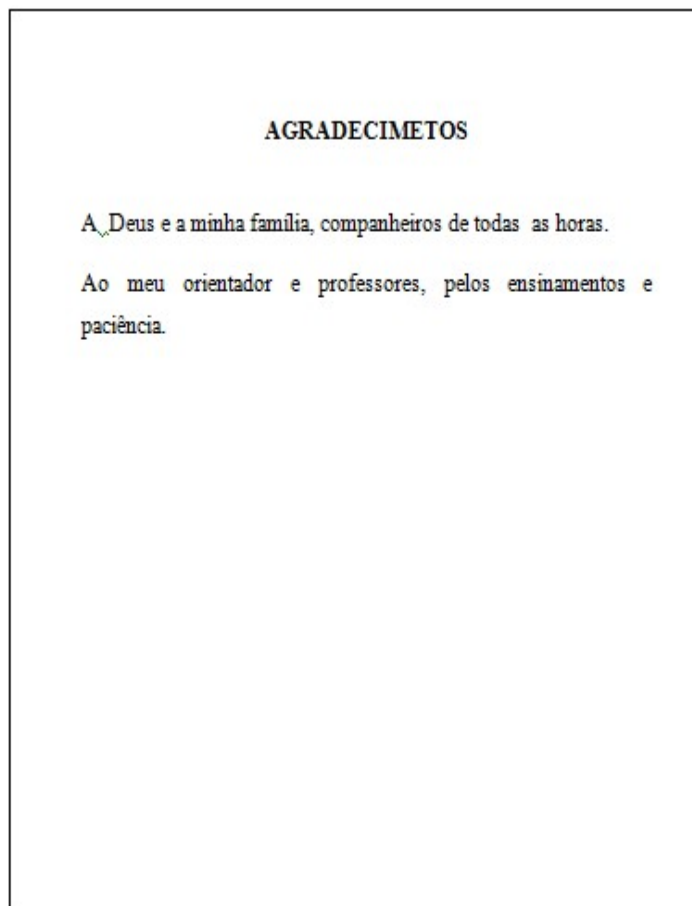
Opcional, texto curto no qual o autor presta sua homenagem à alguém. Não contém o título “Dedicatória”. Deve ser em parágrafo único.

Dedico este trabalho a todos que de alguma forma contribuíram para sua elaboração.

2.1.7 Agradecimentos

Elemento opcional dirigido àqueles que contribuíram para a elaboração do trabalho.

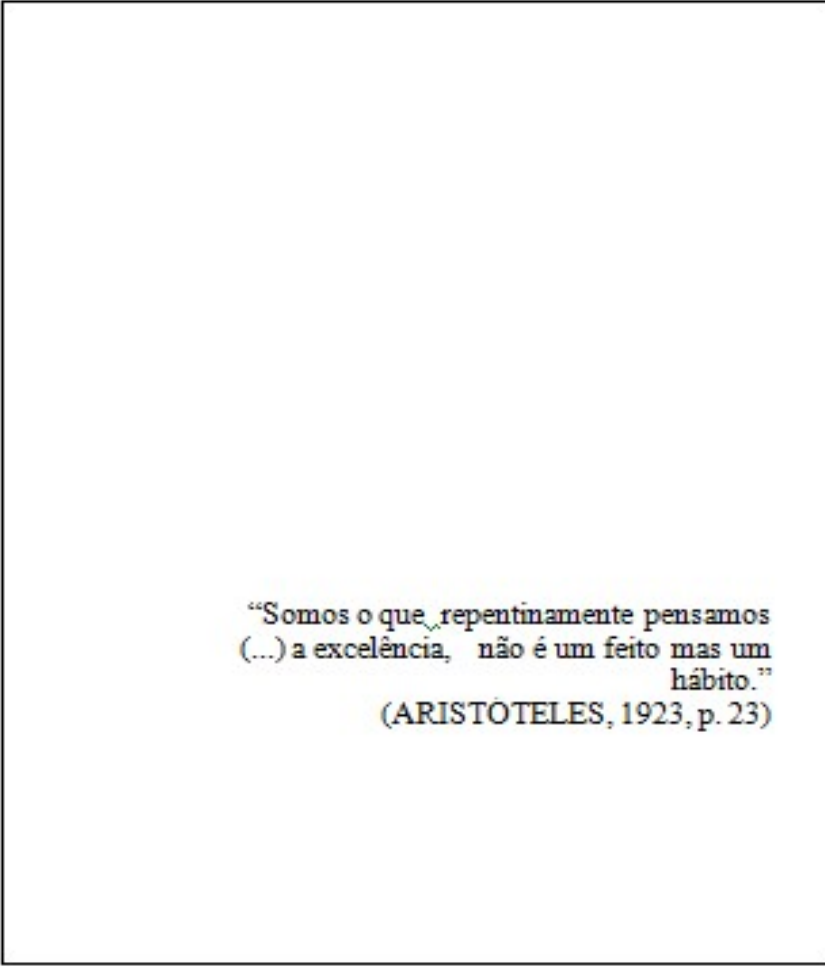
Exemplo:



2.1.7 Epígrafe

Opcional, trata-se de uma frase seguida de autoria, normalmente relacionada ao tema do trabalho, cuja referência deve constar na lista de referências. Podendo constar no início do trabalho e/ou em início de capítulos.

Exemplo:



“Somos o que, repentinamente pensamos
(...) a excelência, não é um feito mas um
hábito.”
(ARISTÓTELES, 1923, p. 23)

2.1.8 Resumo em língua portuguesa e em língua estrangeira

Elemento obrigatório, consta da apresentação concisa do conteúdo do trabalho, não devendo ultrapassar 500 palavras, seguindo de no máximo 05 (cinco) palavras-chave ou expressões. (NBR-6028, 2003).

Resumo em língua estrangeira deve ser igual ao resumo em língua portuguesa, estando apenas em outro idioma.

RESUMO

Entende-se cidadania como um conjunto de direitos, deveres, responsabilidades, e acesso a serviços. O acesso à informação é o foco de discussão neste trabalho, enfatizando que, para estar consciente e cumprir com suas obrigações e usufruir dos seus direitos os indivíduos devem primeiramente conhecê-los. Ressalta que o acesso às capacidades básicas está diretamente relacionado ao processo educacional. Objetiva refletir sobre o perfil do bibliotecário no mundo contemporâneo, o instigando a agir como profissional envolvido no processo de mediação da informação e do conhecimento e que este deve agir como um educador reproduzindo uma ação reflexiva e consciente voltada para uma formação mais humanística que tecnicista. Salienta a importância das bibliotecas neste contexto. Aborda a política neo-liberalista que limita e condiciona a educação, o acesso à informação e ao conhecimento, à cultura restringindo-as a instrumentos de preparação e formação de mão-de-obra para atender as necessidades do mercado capitalista. Analisa sobre a exclusão digital causada pelos serviços on-line oferecidos por órgãos governamentais, bibliotecas e centros de informação.

Palavras-chave: Cidadania. Acesso. Informação. Bibliotecas. Educação.

ABSTRACT

It is understood citizenship as a set of rights, duties, responsibilities, and access to services. Access to information is the focus of discussion in this paper, emphasizing that, to be aware and comply with their obligations and enjoy their rights individuals must first meet them. Emphasizes that access to basic skills is directly related to the educational process. Reflects on the profile of the librarian in the world today, the instigating act as a professional involved in the mediation of information and knowledge, and that this should act as an educator reproducing a reflective and conscious action toward a more humanistic than technicalities. Stresses the importance of libraries in this context. Addresses the neo-liberalist policy limiting conditions and education, access to information and knowledge, culture restricting them to instruments of preparation and training of manpower to meet the needs of the capitalist market. Analyzes on the digital divide caused by the online services offered by government agencies, libraries and information centers.

Keywords: Citizenship. Access. Information. Libraries. Education.

2.1.9 Lista de ilustração ou tabelas

Deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto com a indicação do número respectivo da página. No caso do trabalho possuir acima de 10 (dez) ilustrações, sugere-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração.

Exemplo:

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	
Figura 1 – Cronologia bíblica.....	14
Figura 2 – Mapa do caminho de Jerusalém.....	23
Quadro 1 – Cronologia dos acontecimentos no Egito.....	36

2.1.10 Lista de abreviaturas e siglas

Consiste na relação alfabética das abreviaturas ou siglas utilizadas no trabalho, seguidas de seus termos por extenso.

Exemplo:

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CPAD	Casa Publicadora das Assembleias de Deus
f.	folha
p.	página

2.1.11 Lista de símbolos

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto com o significado correspondente.

LISTA DE SIMBOLOS

%	Porcentagem
MG	Magnésio
ZN	Zinco

2.1.12 Sumário

É a enumeração das principais divisões, seções e outras partes de um documento, na mesma ordem e grafia em que nele se sucedem. (NBR 6027, 2012, p.1). O alinhamento esquerdo dos títulos deve estar alinhado na mesma posição em que inicia o título com a numeração mais extensa. No exemplo abaixo é o título terciário 2.1.1.

Exemplo:

SUMÁRIO	
1	INTRODUÇÃO.....5
2	O BATISMO.....6
2.1	O QUE O BATISMO FAZ POR NOS.....9
2.1.1	O batismo salva o homem.....9
2.2	O QUE É SALVAÇÃO.....11
2.2.1	Salvação é questão de posição.....12
2.2.2	Salvação é sair do mundo.....15
3	O SIGNIFICADO DO BATISMO.....21
3.1	MORTOS E RESSUCITADOS.....26
3.2	ESTAREM CRISTO.....32
4	O QUE FAZER APÓS A SALVAÇÃO.....41
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....48
	REFERÊNCIAS.....50
	APÊNDICES.....52
	ANEXOS.....54

2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

2.2.1 Introdução

É a apresentação do trabalho, onde devem constar, os motivos que levaram à realização da pesquisa, o problema, os objetivos, a justificativa e a metodologia utilizada.

Exemplo:

1 INTRODUÇÃO	11
<p>Um dos atos marcantes no cristianismo independente da denominação, católica, protestante ou outra, é o batismo.....</p>	

2.2.2 Desenvolvimento

É a parte principal do texto, dividido em capítulos, seções e subseções. Contém a descrição detalhada do assunto, a fundamentação teórica, a metodologia, os resultados e as respectivas discussões.

Exemplo:

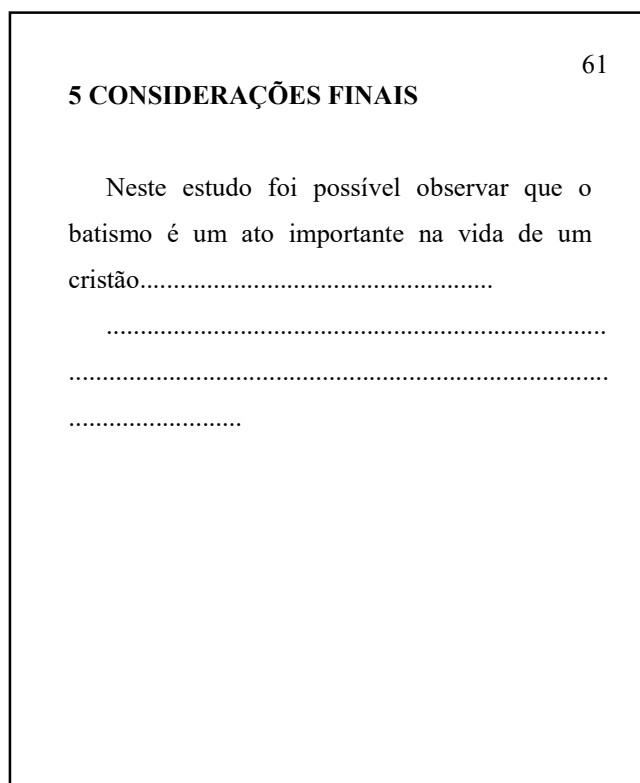
2 O BATISMO	16
<p>2.1 O BATISMO NAS ÁGUAS</p> <p>O batismo é uma ordenança dada por Jesus antes de sua ascensão ao céu. No Evangelho Mateus.....</p> <p>.....</p>	
<p>2.2. O BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	

3 METODOLOGIA	54
<p>A pesquisa tem como aporte teórico bibliografias de autores que</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	

2.2.3 Considerações finais / conclusão

Parte final do texto na qual se apresentam as considerações finais. É a recapitulação sintética dos resultados obtidos com a pesquisa. Podem ser incluídas recomendações e/ou sugestões para futuros trabalhos.

Exemplo:



2.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

2.3.1 Referências

Elemento obrigatório, conforme a NBR 6023 (2002), que se constitui, de uma lista ordenada dos documentos efetivamente citados no trabalho. As referências devem ser agrupadas em ordem alfabética de acordo com o nome do autor, alinhadas a esquerda, com espaçamento simples entre linhas, e um espaço simples em branco entre referências.

Nota: Para a elaboração das referências, existe um mecanismo *online* denominado MORE, e pode ser acessado pelo site <http://more.rexlab.ufsc.br>.

Exemplo:

REFERÊNCIAS

62

ANDRADE, C. C. de. **Jerusalém**: 3000 anos de história. Rio de Janeiro: CPAD, 1996.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

BÍBLIA. Português. **Bíblia online**. Versão NVI. 2014. Disponível em: <<https://www.bibliaonline.com.br/nvi>>. Acesso em: 10 set. 2014.

CARDOSO, J. Caminhos de Santiago. **Revista de teologia**, São Paulo, v. 13, p. 14-32, out. 2007.

CATALAN, A. J. É necessário queimar os hereges: Sébastien Castellion e a liberdade de opinião na época da Reforma Protestante. **Ciências da Religião**: história e sociedade, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 300-304, jun. 2014. Disponível em: <<http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/cr/artic le/view/7139/4816>>. Acesso em: 24 set. 2014.

YU LAN, D. **Importa nascer de novo**: a plena salvação de deus. São Paulo: Árvore da Vida, 2000.

2.3.2 Glossário

Elemento opcional, consiste em uma lista em ordem alfabética de palavras ou expressões técnicas usadas no texto, acompanhadas de suas respectivas definições.

GLOSSÁRIO

97

Livro - publicação não periódica que contém acima de 49 páginas, excluídas as capas, e que é objeto de Número Internacional Normalizado para livro (ISBN).

Publicação – Conjunto de folhas impressas com a finalidade de divulgar informação.

Reimpressão – Nova impressão de um livro ou folheto, sem modificações no conteúdo ou forma de apresentação, exceto as correções de erros de composição ou impressão.

2.3.3 Apêndice e Anexo

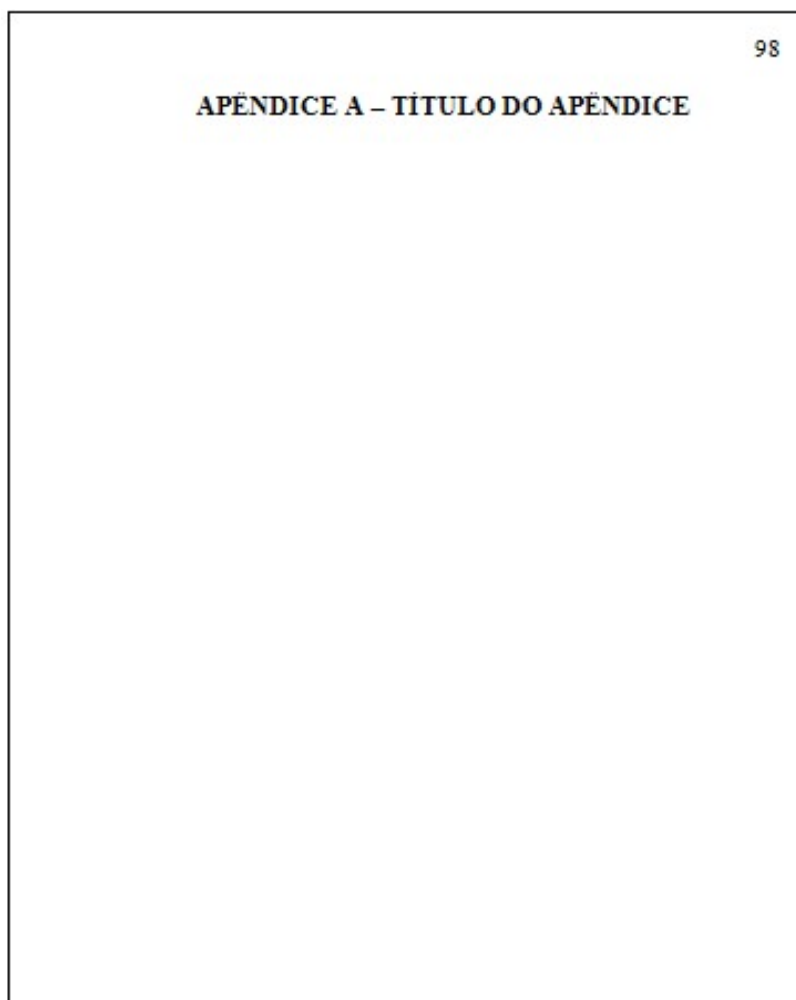
Apêndice é um elemento opcional, “texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.” (NBR 14724, 2011, p. 2) para complementar o texto principal.

O Anexo também opcional, é “texto ou documento **não** elaborado pelo autor que serve como fundamentação, comprovação ou ilustração.”(NBR 14724, 2011, p.1).

Os apêndices e anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e respectivos títulos, com todas as páginas do apêndice e/ou anexos numeradas.

No caso de existirem mais de um apêndice e/ou anexo identificá-los por APÊNDICE A, APÊNDICE B, ANEXO a, ANEXO B, etc.

Exemplo:



3 CITAÇÃO

Citação é a menção, em um texto, de informação extraída de outra fonte podendo ser material e/ou documento com o objetivo de esclarecer, reforçar ou ilustrar a argumentação sobre o tema em estudo. As citações devem obrigatoriamente ser acompanhadas das fontes da qual foram extraídas. São caracterizadas como: citação direta curta e longa, citação de citação e paráfrase.

3.1 CITAÇÃO DIRETA CURTA

Citação de até três linhas:

Faz-se a citação dentro do próprio texto entre “aspas dupla” citando autor, data e página.

Exemplo:

Para Price (2004, p.213), “a arqueologia muito revelou do contexto social e político no qual os profetas proferiram suas profecias arrebatadoras.”

Ou

... vem de encontro com a ideia de que “a arqueologia muito revelou do contexto social e político no qual os profetas proferiram suas profecias arrebatadoras. ” (PRICE, 2004, p. 213).

3.2 CITAÇÃO DIRETA LONGA

Citação com mais de três linhas

As citações diretas longas devem constar em parágrafo separado, com recuo de 4 cm da margem esquerda, letra tamanho 10 e espaçamento simples, citando autor, data e página entre parênteses.

Exemplo:

Recuo 4 cm



Ainda que a arqueologia possa esclarecer a história e a geografia da Palestina antiga, não pode explicar o milagre básico da fé de Israel, que permanece fator inigualável na história mundial. Mas a arqueologia pode ajudar enormemente no tornar o milagre racionalmente plausível para a pessoa inteligente cuja visão não está encurtada por uma perspectiva mundial materialista (PRICE, 2004, p.39).

3.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO

Citação de citação: é a indicação de um texto ao qual, teve-se acesso a partir de outro documento. Para indicar a autoria faz-se o uso da expressão apud.

Exemplo:

Em relação à arqueologia e ao miraculoso, Albright apud Price (2004, p. 95), afirma que...

Obs.: Na lista de referências faz-se a referência ao documento consultado, conforme a NBR 6023, 2018.

3.4 CITAÇÃO INDIRETA OU PARÁFRASE

É a transcrição das ideias de um autor, usando suas próprias palavras.

Exemplo:

O serviço de referência em bibliotecas é definido por Talavera Ibarra (1998) como aquele que facilita o acesso à informação, relacionando o usuário que tem necessidade de informação com os recursos e fontes que vão satisfazer as suas necessidades.

Ou

O serviço de referência em bibliotecas é aquele que facilita o acesso à informação, relacionando o usuário que tem necessidade de informação com os recursos e fontes que vão satisfazer as suas necessidades. (TALAVERA IBARRA, 1998).

3.5 SUPRESSÕES E DESTAQUE NAS CITAÇÕES

Supressões de citação: indicam interrupções ou omissão da citação sem alterar o sentido do texto. Devem ser indicadas pelo uso de reticências entre colchetes, no início, no meio ou no final da citação [...].

As Bibliotecas fazem parte do contexto organizacional e pedagógico das Instituições de Ensino Superior – IES [...]. Elas participam diretamente no processo de ensino-aprendizagem, já que os bibliotecários têm entre suas funções [...] e a de educador. Isso acontece no momento em que ele interage com os alunos no desenvolvimento das pesquisas acadêmicas e, também na provisão, organização e disseminação do conhecimento. (TETERYCZ, 2006, p. 2).

Interpolações: comentários ou acréscimos inseridos em citações. São apresentados entre colchetes [].

Com o crescimento acelerado de informações e a problemática de armazenamento destas, no planejamento de acervos, “a interação professor-biblioteca [na seleção de materiais bibliográficos] é imprescindível, pois o professor é a principal fonte de informação para a formação de um acervo de qualidade para o suporte de cada disciplina.” (TETERYCZ, 2006, p. 7).

Incorreções ou incoerências no texto: devem ser indicadas pela expressão [sic] – que significa, assim mesmo, isto é, estava assim no texto original – imediatamente após a sua ocorrência.

As Bibliotecas fazem parte do contexto organizacional e pedagógico das Instituições de Ensino Superior – IES, de modo que, nessas instituições defende-se a tese da biblioteca como o “coração” das IES, tese também freqüentemente [sic] defendida pelos membros de Comissões de Avaliação de Cursos do MEC. (TETERYCZ, 2006, p. 2).

Destaque em citação: as frases ou palavras destacadas no texto devem ser acompanhadas pela expressão: **grifo nosso**.

A falta de incentivo por parte das instituições de ensino e dos docentes, faz com que o aluno deixe de construir uma visão crítica sobre o tema seguindo a linha na qual o professor acredita, não contribuindo para a exploração do conhecimento disponível no acervo. **O aluno age como reproduzidor do conhecimento do professor.** (TETERYCZ, 2006, p. 8, grifo nosso).

Citação em língua estrangeira: quando faz-se necessário uma citação em idioma estrangeiro, pode-se indicar a tradução em nota de rodapé.

Tradução de citação: quando o texto citado for trazido, a citação deve ser indireta, seguida da expressão: **tradução nossa**.

Exemplo:

(PRICE, 2003, tradução nossa)

Uso de aspas: ao fazer uma citação direta curta em que o texto já possui palavras ou frases destacadas entre aspas duplas, estas devem ser transformadas em aspas simples.

“As Bibliotecas fazem parte do contexto organizacional e pedagógico das Instituições de Ensino Superior – IES, de modo que, nessas instituições defende-se a tese da biblioteca como o ‘coração’ das IES [...]”

3.6 CITAÇÃO DE INFORMAÇÃO ORAL

Para as informações obtidas por meio de entrevistas, aulas, debates, etc., deve-se indicar, entre parênteses no texto, a expressão (informação verbal). Os dados disponíveis sobre a fonte devem ser mencionados apenas em nota de rodapé, não devendo ser incluídos nas referências.

3.7 CITAÇÃO DE TRABALHOS NÃO PUBLICADOS OU EM FASE DE ELABORAÇÃO

Para esses dados usa-se a expressão (em fase de elaboração ou, no prelo ou, não publicada) entre parênteses no texto. Os dados disponíveis sobre a fonte devem ser mencionados apenas em nota de rodapé, não devendo ser incluídos nas referências.

3.8 CITAÇÃO DE TEXTO BÍBLICO

Na literatura especializada em elaboração de trabalhos acadêmicos é possível encontrar diversas formas de indicação de autoria para citações de textos bíblicos. A NBR 10520 não apresenta nenhuma orientação específica para esses casos. Neste guia convencionou-se, seguir as diretrizes para entrada de partes da monografia, sendo a indicação de autoria pelo título do livro abreviado ou por extenso, espaço, capítulo, seguido do número do versículo inicial, hífen e número do versículo final.

Exemplo:

“Eu sou o Senhor, e fora de mim não há Salvador.” (ISAÍAS 43.11-12, 1995, p.1043).

Ou

“Eu sou o Senhor, e fora de mim não há Salvador. (Is 43.11-12, 1995, p. 1043).

3.9 SISTEMA DE CHAMADA DE CITAÇÃO

Para a indicação de autoria em citações a NBR 10520, apresenta dois sistemas de chamada que são autor-data, quando a indicação é pelo sobrenome do autor ou numérica com indicação em numeração sobrescrita ou entre parênteses.

3.9.1 Autor data

No sistema autor-data: a indicação da fonte é feita pelo sobrenome do autor ou autoria, nome da instituição responsável ou pelo título, seguida da data de publicação do documento e

indicação de página (no caso das citações diretas), separadas por vírgula e entre parênteses. (NBR 10520, 2002, p. 4).

Quadro a seguir ilustra as formas de apresentação de autoria no sistema autor-data

Tipo de autoria	Forma textual	Entre parênteses (Em letras maiúsculas)
Autor pessoa / Um autor	Passos (2005, p. 27)	(PASSOS, 2005, p. 27)
Autor pessoa / Dois autores	Passos e Santos (2005, p. 27)	(PASSOS; SANTOS, 2005, p. 27)
Autor pessoa / Três autores	Lancaster, Passos e Santos (2010).	(LANCASTER; PASSOS; SANTOS, 2010, p. 15).
Autor pessoa / acima de três autores	Braga et al.	(BRAGA et al., 2014, p. 96)
Autor instituição	Sociedade Bíblica do Brasil (2014, p.56)	(SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL, 2014, p.56)
Autor evento	Seminário Nacional de Teologia (2014).	(SEMINÁRIO NACIONAL DE TEOLOGIA, 2014, p. 9).
Sem indicação de autoria	Gestão do conhecimento (2014, p. 65)	(GESTÃO..., 2014, p. 65)

Exemplos:

“Quem aceita ser chamado por Jesus para o ministério do aconselhamento pastoral, também aceita ser questionado quanto aos motivos pessoais e mais profundos que o movem para este trabalho. ” (FRIESEN, 2000, p. 94).

OU

Segundo Friesen (2000, p.94), “quem aceita ser chamado por Jesus para o ministério do aconselhamento pastoral, também aceita ser questionado quanto aos motivos pessoais e mais profundos que o movem para este trabalho. ”

Para casos com vários documentos do mesmo autor, publicados em anos diferentes, as datas devem ser separadas por vírgulas.

Price (1999, 2001, 2001a, 2001b, 2007)

No caso de documentos de autores diferentes, os mesmos devem ser separados por ponto e vírgula em ordem alfabética (entre parênteses) ou por vírgula e na forma textual seguidos de

data de publicação.

No final do texto: (FRIESTEN, 2004; PRICE, 2000; SMITH, 2005)
 No texto: Freisten (2004), Price (2000) e Smith (2005)

3.9.1.1 Autor data entidade

No final do texto: (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 2008, p. 35)
 No texto: Universidade Federal do Paraná (2008, p. 35).

3.9.1.2 Autor data evento

No final do texto: (CONGRESSO INTERNACIONAL DE TEOLOGIA, 2008, p. 57)
 No texto: Congresso Internacional de Teologia (2008, p. 57).

3.9.1.3 Documentos sem autoria

Quando o documento não possuir autoria especificada, a indicação da citação deve ser feita pela primeira palavra do título seguido de reticências.

(MANUAL..., 2007, p. 14)
 (A HISTÓRIA..., 2007, p. 36)

3.9.2 Sistema numérico

As citações devem ter uma numeração única e consecutiva, colocadas acima do texto, em expoente e ou juntamente com o texto entre parênteses.

- Notas de referências **não** devem ser utilizadas quando há notas de rodapé explicativas.
- Na primeira nota de referência de uma citação o documento deve ser referenciado de forma completa.
- As citações subsequentes da mesma obra podem ser referenciadas de forma abreviada, utilizando expressões latinas.
- As expressões latinas são usadas somente em notas de rodapé e devem ser reiniciadas a cada página.
- A expressão *apud* é usada no texto e em nota de rodapé.
- As referências das obras citadas devem constar de forma completa na lista de referências no final do trabalho.

Exemplo de indicação de autoria no sistem numérico:

No texto:

No processo do aprender “a aprendizagem só acontece quando conseguimos nos atualizar. Para nos atualizar precisamos de informações que modifiquem os conhecimentos”¹ que já possuímos.

Na nota de rodapé:

¹ PASSOS, Rosemary; SANTOS, Gildenir Carolino. **Competência em informação na sociedade da aprendizagem**. Baurú, SP: Kairós, 2005, p. 75.

No texto:

No processo do aprender “a aprendizagem só acontece quando conseguimos nos atualizar. Para nos atualizar precisamos de informações que modifiquem os conhecimentos” (1) que já possuímos.

Na Lista de referências:

1. PASSOS, Rosemary; SANTOS, Gildenir Carolino. **Competência em informação na sociedade da aprendizagem**. Baurú, SP: Kairós, 2005, p. 75.
2. LEITÃO, Bárbara Júlia Menezello. **Avaliação qualitativa e quantitativa numa biblioteca universitária**. Niterói: Intertexto; Rio de Janeiro: Interciência, 2005. 148 p.

3.9.3 Expressões latinas

- a) **Ibidem – ibid.** (na mesma obra) utiliza-se quando se faz várias citações seguidas de um mesmo documento.

³ PRICE, 2001, p.102

⁴ Ibid., p.138

- b) **Idem – Id.** (do mesmo autor) utiliza-se quando se faz citações seguidas de obras diferentes do mesmo autor.

³ PRICE, 2001, p. 102

⁵ Id., 2004, p. 169

- c) **Opus citatum** – op. Cit. (obra citada) faz referência ao documento citado anteriormente “na mesma página”, quando houver intercalação de outras notas.

³ PRICE, 2001, p. 102
⁶ PEDROSO, 1999, p. 85
⁷ PRICE, op. cit., p. 133

- d) **Locus citatum** – loc cit (lugar citado) faz referência a mesma página de uma obra citada anteriormente, quando houver intercalação de outras notas.

³ PRICE, 2001, p. 102
⁶ PEDROSO, 1999, p.85
⁸ PRICE, loc. cit.

- e) **apud** - a expressão apud pode substituir – citado por, conforme, segundo – pode também, ser usada no texto.

Exemplo:

Segundo Fristen (1993) apud Price (1998, p. 3) a arqueologia tem confirmado [...]

FRISTEN, 1993 apud PRICE, 1998, p. 3

4 ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS

4.1 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO DAS REFERÊNCIAS.

Os elementos que compõe uma referência sejam essenciais ou complementares devem “refletir os dados do documento referenciado” e ter a apresentação e sequência padronizadas, como apresentado nos modelos dos itens 4.2 e subsequentes, variando conforme o tipo de publicação.

Em caso de opção “pelo uso de elementos complementares, estes devem ser inclusos em todas as referências do mesmo tipo de documento.” (NBR 6023, 2018, p. 4).

Elementos essenciais: são informações indispensáveis para a identificação do documento referenciado. - Autor. Título. Edição. Local: Editora, ano de publicação.

THRALL, Bill; MCEL RATH, Ken; MCNICOL, Bruce. **A escalada de um líder**. 2. ed. São Paulo: Mundo Cristão, 2005

Elementos complementares: são informações acrescentadas aos elementos essenciais para melhor identificação dos documentos referenciados. No exemplo em questão: tradutor, paginação. Título originl. ISBN.

THRALL, Bill; MCEL RATH, Ken; MCNICOL, Bruce. **A escalada de um líder**. 2. ed. tradução Aline Grippe. São Paulo: Mundo Cristão, 2005. Título original: The Climb of a Leader. ISBN 978-8573253719.

4.1.1 Padronização de espaçamento, alinhamento e tipografia

As referências devem ser:

- a) Ordenadas de acordo com a indicação nas citações: se a forma adotada nas citações for autor-data, estas devem ser em lista única e agrupadas em ordem alfabética de acordo com o sobrenome do autor. Se a forma adotada for numérica (numeração da indicação sobreposta) estas devem ser em nota de rodapé; se a indicação numérica for entre parênteses as referências devem ser apresentadas no final do trabalho com a numeração crescente;
- b) alinhadas a margem esquerda;
- c) com espaçamento simples entre linhas e;

- d) separadas com uma linha de um espaço simples entre uma referência e outra;
- e) Os recursos tipográficos (negrito, itálico ou sublinhado) utilizados para destacar títulos, devem ser uniformes em todas as referências, exceto para obras sem indicação de autoria, quando a entrada é feita pelo título que inicia em letras maiúsculas;
- f) O uso de prenomes por extenso ou abreviados devem ser padronizados em todas as referências;
- g) as abreviaturas adotadas para elaboração de referências encontram-se no quadro do Apêndice A e do Anexo A.

Referências em nota de rodapé: as referências devem ser alinhadas a margem esquerda do texto, em espaçamento simples, fonte 10, e a partir da segunda linha deve estar alinhada abaixo primeira letra da referência, sem espaçamento entre as notas.

4.1.2 Descrição da indicação de autoria

4.1.2.1 Autor pessoa física

A indicação de autoria deve ser pelo último sobrenome do autor em letras maiúsculas seguido dos prenomes que podem ser por extenso ou abreviado. No caso da obra possuir mais de um autor os mesmos devem ser separados por ponto e vírgula. É recomendável que a padronização dos sobrenomes e prenomes do mesmo autor quando identificados de formas diferentes nas obras consultadas.

PASSOS, Pedro.

PASSOS, Pedro; SANTOS, Luiz.

THRALL, Bill; MCEL RATH, Ken; MCNICOL, Bruce.

Se o documento possuir quatro ou mais autores convém citar todos, mas é permitido indicar apenas o primeiro seguido da expressão *et al.* (em itálico).

CARREZ, Maurice; CARREZ, Maurice; DORNIER, Pierre; DUMAIS, Marcel; TRIMAILLE, Michel. **As cartas de Paulo, Tiago, Pedro e Judas**. 2. ed. São Paulo: Paulus, 1987. 341 p.: il.; 20 cm. (Biblioteca de Ciências Bíblicas). ISBN 85-349-0627-0.

CARREZ, Maurice, et.al. **As cartas de Paulo, Tiago, Pedro e Judas**. 2. ed. São Paulo: Paulus, 1987. 341 p.: il.; 20 cm. (Biblioteca de Ciências Bíblicas). ISBN 85-349-0627-0.

4.1.2.2 Obras com editor, organizador, tradutor

Para obras em que a indicação de responsabilidade pelo conjunto da obra a entrada é pelo sobrenome do responsável, seguido da abreviação em letras minúsculas e no singular do tipo de participação (organizador, coordenador, editor, entre outros), entre parênteses.

MACARTNEY, Clarence E. (Ed.). **Grandes sermões no mundo**. 4.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2005. 367p. ISBN 85-263-0542-5.

4.1.2.3 Tradutor, orientador, ilustrador, entre outros

Nesses casos a indicação de responsabilidade pode ser após o título, conforme apresentado no documento. Se houver mais de três pode-se indicar o primeiro seguido da expressão *et al.*

THRALL, Bill; MCELRATH, Ken; MCNICOL, Bruce. **A escalada de um líder**. Tradução Aline Grippe. São Paulo: Mundo Cristão, 2005. Título original: The Climb of a Leader. ISBN 978-8573253719.

OLIVEIRA, Luiz Antonio de. **O papel da igreja frente aos desigrejados?** Orientador: Edson Martins. 20.17. 40 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Teologia) - Faculdade Cristã de Curitiba, Curitiba, 2017.

4.1.2.4 Autor pessoa jurídica

São obras de responsabilidade de: órgãos governamentais, associações, empresas entre outros. A indicação de autoria é pela forma conhecida ou como se apresenta no documento, podendo ser abreviada ou por extenso, em letras maiúsculas.

FACULDADE CRISTÃ DE CURITIBA.
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE ou OMC
EMBRAPA (Curitiba).

Em casos de instituições governamentais da administração direta, antes do nome deve-se indicar o órgão superior ou jurisdição à qual pertence.

BRASIL. Ministério da Educação.
SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Saúde.
SÃO PAULO (Município).

No caso de instituições homônimas deve-se indicar entre parênteses a unidade geográfica.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil).

BIBLIOTECA NACIONAL (Argentina).

4.1.2.5 Eventos

Obras oriundas de eventos: seminários, congressos e outros, tem sua indicação pelo nome do evento, por extenso e em letras maiúsculas, seguido do número (em algarismo arábico, seguido de ponto), ano, local de realização e idioma do documento.

ESCOLA BÍBLICA DE OBREIROS, 47., 2009, Curitiba. **Anais....** Curitiba: AEIEADC, 2009. 172 p.

CONGRESSO BRASILEIRO DE EVANGELIZAÇÃO, 2004, Belo Horizonte. **Missão integral**: proclamar o reino de Deus, vivendo o evangelho de Cristo. Belo Horizonte: Visão Mundial, 2004. 304p. ISBN 85-86539-9.

4.1.2.6 Obra sem indicação de autoria

Para obras sem indicação de autoria a entrada é pelo título com a primeira palavra em letras maiúsculas.

ENCONTROS íntimos com deus para mulheres. Curitiba: A.D. Santos Editora, 2006.

4.1.3 Título e subtítulo

Títulos e subtítulos devem ser descritos conforme figuram no documento, separados por dois pontos. Em casos de títulos muito longos é possível fazer supressão por reticências e colchetes, desde que não seja alterado o sentido.

FERNANDES, Elke Oliveira. **Sonda-me**: como lidar com os conflitos da alma à luz da palavra de Deus.

4.1.4 Edição

Se no documento for indicado edição, esta deve ser indicada de forma abreviada com o numeral ordinal e palavra edição, no idioma do documento.

6.ed. 5. ed. rev. e ampl. 7th

A versão de documentos eletrônicos deve ser considerada como edição e transcrita como aparece no documento.

Versão 3.0

Version 2.0B

4.1.5 Local de publicação

O local de publicação deve ser indicado conforme consta no documento. Em casos em que não for possível identificar a cidade, pode-se indicar o estado ou país, se estes constarem no documento. Quando tiver a indicação de mais de um local para a mesma editora, indica-se o primeiro ou o que estiver em maior destaque.

Curitiba

Viçosa, MG

Viçosa, RJ

Toledo, PR

Toledo, Espanha

Quando o local não for indicado mas pode ser identificado, o mesmo deve ser indicado entre colchetes . Caso não for possível identificar o local da publicação utiliza-se a expressão *sine loco*, abreviada entre colchetes [*S.l.*]

Nota: se a indicação *sine loco* for após o ponto a letra “S” [*S.l.*] deve ser em letra maiúscula. Se for após vírgula deve ser em letra minúscula [*s.l.*]

[Florianópolis].

4.1.6 Editora

A indicação de editora, produtora, gravadora ou outra instituição responsável pela publicação, deve ser como aparece no documento, suprimindo palavras que designam a natureza jurídica ou comercial. No caso de haver duas editoras com locais diferentes indica-se ambas com os respectivos locais separadas por ponto e vírgula. Se tiver mais de duas indica-se a primeira ou a que estiver mais destacada. Quando não for possível identificar o nome da editora utiliza-se a expressão "*Sine nomine*" abreviada entre colchetes [*s.n.*].

Editora Saraiva

Vida Nova

4.1.7 Data de publicação

A data da publicação é um elemento essencial na referência, portanto, deve ser sempre citada. Em casos em que não for possível sua identificação, deve-se indicar a data aproximada entre colchetes [], conforme exemplo a seguir:

[1995 ou 1996]	um ano ou outro
[2005?]	data provável
[2008]	data certa, mas não indicada na obra
[entre 1991 e 1997]	usar intervalos menores de 20 anos
ca 2003	data aproximada
[200-]	década certa
[200-?]	década provável
[20--]	século certo
[20--?]	Século provável

No apêndice A é possível consultar a abreviação dos mêses em vários idiomas.

4.2 EXEMPLOS DE REFERÊNCIA

4.2.1 Livros (monografia no todo) no formato impresso e online

Para documentos em formato online retirados da internet acrescentar ao final da referência a indicação do DOI (se houver), seguido do endereço eletrônico precedido da expressão, Disponível em: e data de acesso precedida da expressão, Acesso em: (dia, mês e ano).

YANCEY, Philip. **Maravilhosa graça**. Traduzido por Yolanda M. Krievin. São Paulo: Vida, 2001. 152 p. ISBN 85-7367-4124. Disponível em: <http://lelivros.love/book/baixar-livro-maravilhosa-graca-philip-yancey-em-pdf-epub-mobi-ou-ler-online>. Acesso em: 12 dez. 2017.

GARCIA PALACIOS, Mariana et al. Educação, Infância e Religião: uma revisão em busca de coordenadas para seu estudo. **Religião & Sociedade**, Rio de Janeiro, 2018, v.38, n.1, p.181-195, já.-abr. 2018. ISSN 0100-8587. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0100-85872018v38n1cap08>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0100-85872018000100181&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 12 dez. 2018.

Dia e hora: quando for necessária a indicação de dia e hora, estas devem constar em algarismos arábicos. Se for imprescindível indicar também o horário de acesso.

BRASIL terá maioria evangélica em 2020, segundo estatísticas. **Guia-me**, 1 mar. 2018, 03:58. Disponível em: <https://guiame.com.br/gospel/mundo-cristao/brasil-tera-maioria-evangelica-em-2020-segundo-estatisticas.html>. Acesso em: 12 dez. 2018, 14:17.

4.2.1.1 Até três autores

Informações-chave

AUTOR DA OBRA. **Título:** subtítulo. Número da edição. Local de publicação: Editora, Ano de publicação. Descrição física.

SOUZA FILHO, João A. de. **Manual do ministério pastoral**. Belo Horizonte: Atos, 2003. 248 p. ISBN 85-86522-51-1.

THRALL, Bill; MCEL RATH, Ken; MCNICOL, Bruce. **A escalada de um líder**. São Paulo: Mundo Cristão, 2005.

ou

THRALL, Bill; MCEL RATH, Ken; MCNICOL, Bruce. **A escalada de um líder**. Tradução Aline Grippe. São Paulo: Mundo Cristão, 2005. 251p. ISBN 85-7325-371-1.

4.2.1.2 Mais de três autores

CARREZ, Maurice; CARREZ, Maurice; DORNIER, Pierre; DUMAIS, Marcel; TRIMAILLE, Michel. **As cartas de Paulo, Tiago, Pedro e Judas**. 2. ed. São Paulo: Paulus, 1987. 341 p.: il.; 20 cm. (Biblioteca de Ciências Bíblicas). ISBN 85-349-0627-0.

CARREZ, Maurice, et.al. **As cartas de Paulo, Tiago, Pedro e Judas**. 2. ed. São Paulo: Paulus, 1987. 341 p.: il.; 20 cm. (Biblioteca de Ciências Bíblicas). ISBN 85-349-0627-0.

4.2.1.3 Obras com editor, organizador, tradutor, etc.

Obras com editor, organizador.

Nome do Editor. (Ed.). **Título**. Edição. Local: Editora, data. nota.

LUJAN, R. P. (Ed.). **Um presente especial**. Tradução Sônia da Silva. 3. ed. São Paulo: Aquariana, 1991. 167 p.

Obras traduzidas

Informações-chave

AUTORIA do documento original. **Título.** Tradução de: (nome do tradutor). Local: Editora, data. Notas.

SAADI. **O jardim das rosas...** Tradução de Aurélio Buarque de Holanda. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1944. 124 p., il. (Coleção Rubaiyar). Versão francesa de Franz Toussaint do original árabe.

4.2.1.4 Obra sem indicação de autoria

Informações-chave

TITULO da obra. Número da edição. Local de publicação: Editora, ano de publicação. Descrição física. (Série e coleção). Notas.

ENCONTROS íntimos com Deus para mulheres. Curitiba: A.D. Santos Editora, 2006.

4.2.2 Capítulo de livros

O título da parte deve ser transcrito sem destaque. A referência do documento em que se encontra a parte citada segue as normas de livros, precedida da palavra *In* (em itálico), seguida de dois pontos.

Informações-chave

AUTOR DA PARTE DA OBRA. Título da parte. *In:* AUTOR DA OBRA **Título da obra.** Local: Editora, ano. Página inicial-final da parte.

SILVESTRE, P. Serviço de referência. *In:* PEDROSO, M. **Organização da informação.** Belo Horizonte: JDM, 1999. p.34-56.

Quando o autor de parte da obra ou do capítulo é o mesmo do livro, substitui-se o seu nome por um travessão, equivalente a cinco caracteres ou cinco espaços.

MONEY, N. K. de. Divisão da palestina entre as doze tribos. *In:* _____. **Geografia histórica do mundo bíblico.** São Paulo: Vida, 2003. cap. 9, p.127-150.

Quando não for necessário destacar o título de parte da obra ou do capítulo, ou quando as partes ou capítulo não tiverem títulos próprios, referencia-se o livro no todo, indicando apenas o capítulo e/ou as páginas da parte consultada, precedidos pela abreviatura correspondente (cap., p.).

LADD, G. E. **Teologia do Novo Testamento.** ed. rev. São Paulo: Hagnos, 2003. Cap. 21, p. 415-431.

Nos casos de documentos em vários volumes e sendo referenciado apenas um volume que tenha título próprio, este deve ser transcrito após a indicação do número do volume.

SOARES, F.; BURLAMAQUI, C. K. **Pesquisas brasileiras**. São Paulo: Fomar, 1992. v.3: Dados estatísticos, microrregiões.

4.2.3 Verbetes de dicionários e enciclopédias

Informações-chave

VERBETE. *In*: AUTOR DA OBRA **Título da obra**. Local: Editora, ano. Número da página da parte.

CERÂMICA. *In*: LAROUSSE Cultural. São Paulo: Universo, 1988. p. 197-198.

GEODO. *In*: GUERRA, Antonio Teixeira. **Dicionário geológico-geomorfológico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Instituto Pan-Americano de Geografia e História, 1975. p. 197.

4.2.4 Dissertações, teses, monografias e trabalhos acadêmicos

Informações-chave

AUTOR. Título: subtítulo. Orientador: Nome. Ano de apresentação. Número de folhas ou volumes. Notas (Categoria (Grau e área de concentração) – Instituição, Local, data.

OLIVEIRA, Luiz Antonio de. **O papel da igreja frente aos desigrejados?** 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Teologia) - Faculdade Cristã de Curitiba, Curitiba, 2017.

OLIVEIRA, Luiz Antonio de. **O papel da igreja frente aos desigrejados?** Orientador Edson Martins. 2017. 40 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Teologia) - Faculdade Cristã de Curitiba, Curitiba, 2017.

CAMPOS, P. **Catálogo de fotografias**. 1994. 35 f. Trabalho apresentado como requisito parcial para aprovação na Disciplina Catalogação III, Escola de Biblioteconomia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1994.

CONCEIÇÃO, Eurípedes da. **A ética inter-religiosa mínima no ensino religioso: uma análise no contexto das escolas públicas estaduais do Rio de Janeiro**. Orientador: Leonildo Silveira Campos. 2017. 287 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2017. Disponível em: <http://pergamum.mackenzie.br/biblioteca/index.php>. Acesso em: 12 dez. 2018.

4.2.5 Bíblia

Informações-chave

BÍBLIA. Língua. **Título da Obra.** Tradução ou versão. Local: Editora, data da publicação. Total de páginas. Notas (se houver).

BÍBLIA. Português. **Bíblia sagrada.** Tradução de Padre Antonio de Figueredo. Rio de Janeiro: Britannica, 1980. Edição Ecumênica.

BÍBLIA. Português. Bíblia On-line: módulo básico expandido. Versão 3.0. Sociedade Bíblica do Brasil, 2002. 1 CDROM.

4.2.5.1 Partes da bíblia

Informações-chave

Título da parte. BÍBLIA. Língua. In: **Título.** Tradução ou versão. Local: Editora, data da publicação. Página inicial-final. Notas (se houver).

Atos. In: BÍBLIA. Português. **Bíblia Sagrada.** Versão de Antônio de Figueredo. São Paulo: América, 1960. p. 1231-1232.

Romanos. In: BÍBLIA. Português. **Nova versão internacional.** Edição revista e atualizada por João Ferreira de Almeida. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1993. Disponível em: <http://www.bibliaonline.net/biblia/?livro=44&versao=1&lang=pt-BR&cab=>. Acesso em: 12 dez. 2018.

4.2.6 Trabalhos não publicados

Informações-chave

AUTOR. **Título.** Nota indicativa da origem do documento (palestra, notas de aula e outros).

TAVARES, R. **Evangelismo na mídia.** Palestra proferida na FRSP, Alpestre, RS, 28 nov. 1998.

SEYFERTH, G. **A liga pan-germânica e o perigo alemão no Brasil:** análise sobre dois discursos étnicos irredutíveis. No prelo.

PARANHOS, W. M. M. R.; CARVALHO, C. A. P. **Política de automação para bibliotecas universitárias brasileiras.** Trabalho apresentado ao 6. Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, Belém, 1989.

4.2.7 Periódicos no todo

Informações-chave

TÍTULO DO PERIÓDICO. Local da publicação: editora, ano, volume, número, mês e data.

RELIGIÃO & SOCIEDADE. Rio de Janeiro: ISER, v. 27, n. 1, dez. 2007.

No caso de periódicos com título genérico (boletim, informativo, anuário e outros) incorpora-se o nome da entidade responsável.

VOZ da Assembleia de Deus em Curitiba. Curitiba: AIEDC, ano. 25, n. nov. 2018.

Publicações Periódicas Consideradas em Parte (Suplementos, Fascículos, Números Especiais).

Informações-chave

TÍTULO DO PERIÓDICO. Título do fascículo, suplemento ou número especial (quando houver). Local: Editora, número do volume, número do fascículo, data. Número total de páginas do fascículo, suplemento ou número/edição especial. Nota indicativa do tipo de fascículo.

ISTOÉ. As religiões. São Paulo: Três, n. 2356, 2002. Edição especial.

PESQUISA POR AMOSTRA DE DOMICÍLIO. Mão-de-obra e previdência. Rio de Janeiro: IBGE, v. 7, 1983. Suplemento 23.

4.2.7.1 Artigo de periódicos

Informações-chave

AUTOR do artigo. **Título do artigo.** **Título do Periódico**, local de publicação, ano, número do volume, número do fascículo, página inicial-final do artigo, data.

VILAÇA, A. Indivíduos celestes: cristianismo e parentesco em grupo nativo da Amazônia. **Religião & Sociedade**, Rio de Janeiro, v. 27, n.1, p. 11-23, dez., 2007.

RAMOS, J. C. Evangelismo que Salva: expressão plena do cristianismo. **Kerygma**, São Paulo, n.1, abr. 2008. Disponível em: < <http://www.unasp.edu.br/kerygma/index.asp>.> Acesso em: 13 jun. 2008.

GARCIA PALACIOS, Mariana et al. Educação, Infância e Religião: uma revisão em busca de coordenadas para seu estudo. **Religião & Sociedade**, Rio de Janeiro, 2018, v.38, n.1, p.181-195, já.-abr. 2018. ISSN 0100-8587. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0100-85872018v38n1cap08>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0100-85872018000100181&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 12 dez. 2018.

O título do periódico pode ser abreviado, grifado em negrito, sublinhado ou itálico. É possível consultar a abreviação de um título no Catálogo Coletivo Nacional <http://ccn.ibict.br/busca.jsf> ou no Portal de Periódicos da CAPES <https://www.periodicos.capes.gov.br/>.

4.2.8 Artigo de jornal

Informações-chave

AUTOR do artigo. Título do artigo. **Título do jornal**, Local de publicação, data (dia, mês, ano), número ou título do caderno, seção, suplemento, etc., página (s) do artigo referenciado, número de ordem da (s) coluna (s).

Quando o título do jornal inclui o nome da cidade é desnecessário repetir o local (como **Folha de S. Paulo, New York Times, Folha de Londrina**).

BIBLIOTECA climatiza seu acervo. **O Globo**, Rio de Janeiro, 04 mar. 1985. Coluna 4. p. 11.

MIRANDA, R. Anões que fazem gigantes. **Gazeta do Povo**, Curitiba, 3 jun. 1990.

VILLAÇA, A. C. Deus é relação de amor, Deus é amante do homem. **Minas Gerais**, Belo Horizonte, 17 set. 1988. Suplemento literário, v. 22, n. 2206, p. 8-10.

SIMÕES, J. M. Camilo, autor e personagem. **O Estado de S. Paulo**, 26 maio 1990. Cultura, v. 7, n. 512, p. 4-5.

Informações-chave

AUTOR do artigo. Título do artigo. **Título do jornal**, Local de publicação, data (dia, mês, ano), número ou título do caderno, seção, suplemento, etc., página (s) do artigo referenciado, número de ordem da (s) coluna (s). Disponível em: <endereço eletrônico> Acesso em: (dia, mês, ano).

VILLASCHI FILHO, A. Vantagens do atraso. **Gazeta Online**, Vitória, 3 out. 1996. Disponível em: <<http://www.redegazeta.com.br/homepage/opi/03op1/htm>> Acesso em: 03 out. 1996.

SUPREMO dos EUA julga internet. **Correio Braziliense**, Brasília, DF, 20 mar. 1997. C. Mundo, 2 f. Disponível em: <<http://www.correiobraziliense.com.br/atual/editora/mundo/mundo3a.htm>> Acesso em: 20 mar. 1997.

4.2.9 Eventos (Congressos, Seminários, reuniões...)

Contempla o conjunto de documento resultantes de um evento: atas, anais, proceedings, entre outros.

4.2.9.1 Evento no todo em monografia

Informações-chave

NOME DO EVENTO, número, ano, cidade. **Título [...]**. Local de publicação: Editora, data da publicação.

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE TEOLOGIA, 19, 2001, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Teologia, 2001. 2 v.

CONFERÊNCIA NACIONAL DE TEOLOGIA, 11., 2005, Belém. **Anais [...]**. São Paulo: SBT, 2005. 89p.

4.2.9.2 Evento no todo em publicação periódica

Informações-chave

NOME DO EVENTO, número (se houver), ano, cidade. Título [...]. **Dados do periódico.** Local de publicação: Editora, data da publicação.

CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 41.; ENCONTRO SOBRE PLANTAS MEDICINAIS, AROMÁTICAS E CONDIMENTARES, 1., 2001, Brasília, DF. Apresentação, artigos, palestras, instruções.... **Horticultura brasileira.** Brasília, DF: Sociedade de Olericultura do Brasil, v. 19, n. 2, jul. 2001. Suplemento. Tema: Dos orgânicos aos transgênicos.

4.2.9.3 Trabalho apresentado em evento

Nota: Para trabalhos que foram somente apresentados, recomenda-se a ordem de elementos essenciais: Autor, título, subtítulo(se houver) e data de apresentação.

Informações-chave

AUTOR. Título. *In:* NOME DO EVENTO, número do evento, ano de realização, local. **Título.** Local: Editora, ano de publicação. Volume (se houver), página inicial-final.

PEDROSO, N. As perspectivas do evangelismo no Brasil. *In:* CONFERÊNCIA NACIONAL DE TEOLOGIA, 11, 2005, São Paulo. **Anais...** São Paulo: SBT, 2005. p. 36-52.

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos da qualidade total na educação. *In:* CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Disponível em: <http://www.propesq.ifpe.br/anais/anais.htm> >. Acesso em: 21 jan. 1997.

4.2.10 Documentos jurídicos

Compreende Legislação (constituição, emendas constitucionais, leis, lei complementar, medida provisória, decretos, resoluções, portarias, entre outros).

Informações-chave

PAÍS, ESTADO ou MUNICÍPIO. **Título.** Local: Editora, ano da publicação. Número de páginas ou volume. Notas.

BRASIL. Constituição (1998). **Constituição da republica Federativa do Brasil:** promulgada em 5 de outubro de 1988. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 1990. 168p. (Série Legislação Brasileira).

BRASIL. Constituição (1998). Emenda constitucional n.º 9, de 9 de novembro de 1995. Dá nova redação ao art. 177 da Constituição Federal, alterando e inserindo parágrafos. **Lex:** legislação federal e marginalia, São Paulo. v. 59, p. 1966, out./dez. 1995.

VATICANO. **Código de Direito canônico.** Promulgado por s.s. o Papa João Paulo II. 4. ed. rev. Braga: Editorial Apostolado da Oração, 1983. Disponível em: http://www.vatican.va/archive/cod-iuris-canonici/portuguese/codex-iuris-canonici_po.pdf. Acesso em: 12 dez. 2018.

BRASIL. Planalto. **Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006.** Brasília: Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111340.htm. Acesso em: 12 dez. 2018.

4.2.11 Documentos de cartório

Informações-chave

JURISDIÇÃO. Nome do cartório ou órgão expedidor, Tipo do documento, data de registro, precedida da expressão Registro em:.

SÃO CARLOS (SP). Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais do 1º Subdistrito de São carlos. **Certidão de nascimento [de] Maria da Silva.** Registro em: 9 ago. 1979.

4.2.12 Atos administrativos normativos

Contempla documentos como: aviso, circular, contrato, deliberações, despacho, edital, estatuto, ofício, parecer técnico, regimento, regulamento, entre outros.

Informações-chave

JURISDIÇÃO ou cabeçalho da entidade. Epígrafe: tipo, número e data de assinatura do documento, ementa; dados da publicação. Notas: (dados para melhor identificação).

BRASIL. Ministério da Educação. **Ofício circular 017/MEC.** Brasília, DF: Ministério da Educação, 26 jan. 2006. Assunto: FUNDB.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Conselho Universitário. **Resolução n. 01/2007, de 29 de março de 2007.** Dispõe sobre a criação da modalidade Bacharelado do Curso de Graduação em educação Física. Uberlândia: Conselho Universitário, 2007. Disponível em: <http://www.reitoria.ufu.br/consultaataresolucao.php?tipodocumento=resolucao&conselho> . Acesso em: 20 set. 2007.

4.2.13 Entrevistas

Informações-chave

NOME DO ENTREVISTADO. **Ementa da entrevista.** Local, data.

WATKINS, M. **Entrevista concedida a Maria Helena Negrão Iwersen.** Curitiba, 20 out. 1980.

Quando a entrevista é concedida em função de cargo ocupado pelo entrevistado acrescenta-se o cargo, a instituição e o local, ao título.

DECOURT, E. **Entrevista concedida pelo Diretor do Centro de Processamento de Dados da Fundação Getúlio Vargas,** Rio de Janeiro. Curitiba, 4 abr. 1990.

4.2.14 Entrevista publicada

Informações-chave

NOME DO ENTREVISTADO. **Título da entrevista.** Referência do documento. Nota indicativa de entrevista.

FIUZA, R. O ponta-de-lança. **Veja**, São Paulo, n. 1124, 4 abr. 1990. p. 9-13. Entrevista.

Pode-se indicar o nome do entrevistador na nota de entrevista, quando de interesse para o trabalho. A nota de entrevista ao final da referência deve ser omitida quando figurar no título.

FERREIRA, J. I. A carta de Vitória. **Veja**, São Paulo, n. 1586, 24 fev. 1999. p. 11-13. Entrevista concedida a Consuelo Dieguez.

4.2.15 Correspondência impressa ou online

São incluídos nessa categoria bilhetes, cartas, cartão, entre outros.

Informações-chave

REMETENE (autor). **Título ou denominação.** Destinatário: (se houver). Local, dia mês e descrição física (tipo).

PILLA, luiz. **[Correspondência]**. Destinatário: Moysés Velinho. Porto Alegre, 6 jun. 1979. 1 cartão pessoal.

AZNAR, José Carmón. **[Correspondência]**. Destinatário: Manoelito de Ornellas. [S./], 1957. 1 bilhete.

LISPECTOR, Clarice. [arta enviada para suas irmãs]. Destinatário: Elisa e Tânia Lispector. Lisboa, 4 ago. 1944. 1 carta. Disponível em: http://www.claricelispector.com.br/manucrito_minhasqueridas.aspx. Acesso em: 4 set. 2010.

4.3 DOCUMENTOS EM MEIO ELETRÔNICO

Informações-chave

AUTOR. Título (assunto). Disponível em: <endereço> acesso em: (dia, mês e ano).

MOURA, G. A. C. de M. **Citação de referências e documentos eletrônicos.** Disponível em: <<http://www.elogica.com.Br/users/gmoura/refere.html>> Acesso em: 09 out. 1996.

4.3.1 Lista de Discussão

Informações-chave

AUTORIA. Título da lista. Disponível em: <endereço eletrônico> Acesso em: data (dia, mês, ano).

PRECOME. **Top ten rules of films criticism.** Discussion on All Forms of Cinema. Disponível em: <listserv@american.edu/Getcinema-llog9504A> Acesso em: 01 abr. 1995.

4.3.2 E-mail (Comunicação Pessoal)

As mensagens veiculadas por correio eletrônico têm caráter informal, impessoal e efêmero, não sendo recomendável seu uso como fonte científica ou técnica de pesquisa.

Informações-chave

AUTOR DA MENSAGEM. Título da mensagem (quando houver) ou **Título atribuído.** [tipo de mensagem]. Mensagem recebida por: <e-mail do destinatário> em: data (dia, mês, ano).

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca de Ciências e Tecnologia. **Chemical Abstracts.** [mensagem de trabalho]. Mensagem recebida por: <bibcq@quim.iq.usp.br> em: 07 ago. 1998.

RESMER, M. J. **Citação de documentos eletrônicos.** [mensagem de trabalho]. Mensagem recebida por: <marilaid@lepus.celepar.br> em: 21 out. 1996.

CANEPARO, L. **Notícias e novidades.** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por: <Ipizzolato@hotmail.com> em: 25 ago. 1999.

4.3.3 Blogs

MARTINS, Isa. Empoderadas pela graça. *In*: FREITAS, Lucas. **Blog dois dedos de teologia.** Cunha (SP), 8 mar. 2018. Disponível em: <http://doisdedosteteologia.com.br/empoderadas-pela-graca/>. Acesso em: 12 dez. 2018.

4.4 DOCUMENTOS ICONOGRÁFICOS (SLIDES, POWER-POINT, TRANSPARÊNCIAS, ETC.)

Inclui gravuras, ilustrações, fotografias, desenho técnico, diapositivo (*slides*), diafilmes, pinturas, transparências, cartaz e outros.

Informações-chave

AUTOR. **Título** (na falta deste deve-se atribuir uma denominação ou indicação entre colchetes), data e especificações do suporte (número de unidades, cor, dimensões em cm, redução, etc.).
Notas.

KOBAYASHI, K. **Doenças dos xavantes**. 1980. 1 fotografia, color. 16 cm x 56 cm.

O QUE acreditar em relação à maconha. São Paulo: CERAVI, 1985. 22 transparências, color., 25 cm x 20 cm.

MATTOS, M. **Paisagem-Quatro Barras**. 1987. 1 original de arte, óleo sobre tela, 40 cm x 50 cm. Coleção particular.

DATUM CONSULTORIA E PROJETOS. **Hotel Porto do Sol São Paulo**: ar condicionado e ventilação mecânica: fluxograma hidráulico, central de água gelada. 15 de jul. 1996. Projeto final. Desenhista: Pedro. N. da obra: 1744/96/Folha 10.

4.5 DOCUMENTOS SONOROS AUDIOVISUAIS (CDS, DVDS, FILMES)

Inclui disco, CD (Compact disc), filmes, DVD, rolo, entre outros

Documentos sonoros no todo

Informações-chave

AUTOR (compositor, executor, intérprete). **Título**. Direção artística. Local: Gravadora, data e especificações do suporte (número de unidades, suporte, duração).

ACENDA a sua luz. Intérprete: Aline Barros. São Paulo: Sony Music, 2018. 1 CD, 13 faixas.

Documentos sonoros em parte

Informações-chave

AUTOR DA PARTE (compositor, executor, intérprete). **Título**. In: AUTOR. **Título**. Local: Gravadora, data e especificações do suporte (número de unidades, suporte, duração, etc.).

ANDAR sobre as águas. Intérprete: Aline Barros. Compositores: Aline Barros, Ed Oliver e Marcos Rodrigues. In: ACENDA a sua luz. Intérprete: Aline Barros. São Paulo: Sony Music, 2018. 1 CD, Faixa 9.

Filmes, vídeos e outros em meio eletrônico

Informações-chave

TÍTULO. Indicação de responsabilidade (Autor, diretor, produtor, roteirista, etc.). Coordenação (se houver). Local: Produtora, data. Número de unidades, duração em minutos, sonoro ou mudo, legendas ou de gravação. Série (se houver). Notas especiais (se houver).

CARTAS para Deus. Autor: Patrick Doughtie. Direção: David Nixon. Rio de Janeiro: Imagens Filmes, 2011. 1 DVD; (114 min.): NTSC : Son., color.

NOME DA ROSA. Produção: Jean-Jacques Annaud. São Paulo: TW Vídeo distribuidora, 1986. 1 DVD (130 min), NTSC, son., color. Legendado. Port.

DEUS não está morto 1. Direção: Harold Cronk. EUA: 2014. 1 vídeo (1h 53min), son., color. Dublado em português. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=Jtl7b6Z3xyw>. Acesso em: 21 dez. 2018.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e Documentação: referência: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e Documentação: seções. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e Documentação: sumário. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e Documentação: resumos. Rio de Janeiro: ABNT, 1990.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e Documentação: citações. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: títulos de lombada. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e Documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2006.

APÊNDICE A – ABREVIATURA DOS MESES EM DIFERENTES IDIOMAS

PORTUGUÊS		ESPAÑHOL		ITALIANO	
janeiro	Jan.	enero	ene.	gennaio	gen.
fevereiro	Fev.	febrero	feb.	febbraio	feb.
março	Mar.	marzo	mar.	marzo	mar.
abril	Abr.	abril	abr.	aprile	apr.
maio	maio	mayo	mayo	maggio	mag.
junho	Jun.	junio	jun.	giugno	giug.
julho	Jil.	julio	jul.	luglio	lugl.
agosto	ago.	agosto	ago.	agosto	ago.
setembro	set.	septiembre	set.	settembre	set.
outubro	out.	octubre	oct.	ottobre	ott.
novembro	nov.	noviembre	nov.	novembre	nov.
dezembro	dez.	diciembre	dic.	dicembre	dec. dic.
FRANCÊS		INGLÊS		ALEMÃO	
jánvier	jan.	January	Jan.	Januar	Jan.
février	fév.	February	Feb.	Februar	Feb.
mars	mars	March	Mar.	März	März
avril	avr.	April	Apr.	April	Apr.
mai	mai	May	May	Mai	Mai
juin	juin	June	June	Juni	Juni
juillet	juil.	July	July	Juli	Juli
aout	aout	August	Aug.	August	Aug.
sptembre	sept.	September	Sept.	September	Sept.
octobre	oct.	October	Oct.	Oktober	Okt.
novembre	nov.	November	Nov.	November	Nov.
decembre	dec.	December	Dec.	Dezember	Dez.

ANEXO A – ABREVIATURAS DE USO EXCLUSIVO PARA ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS

Abreviatura	Significado
atual.	atualizado
aum.	aumentada
cap.	capítulo
color.	colorido
comp.	compilador
coord.	coordenador
ed.	edição, editor
Ed.	editora
Ed. Fac-sim.	Edição fac-similar
et.al.	<i>et alli</i>
f.	folha
il.	ilustração
n.	número
org.	orgnizador, organizadores
p.	página
p & b	preto & branco
pt.	parte
rev.	revisada
s. l.	sine loco
s. n.	sine nomine
son.	sonoro
Supl.	suplemento
t.	tomo
v.	volume